



Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indicadores Econômicos Conjunturais

✓ **Rio Grande do Norte**

✓ **Brasil**

Primeiro Semestre - 2020

sumário

	Nº Slide
Introdução	03
Rio Grande do Norte - Queda na ocupação com aumento da renda real	04
Emprego com carteira assinada	05
Flexibilização das quarentenas e reação positiva da economia	05
A Confiança dos Empresários Industriais	06
Atividade Industrial – Extrativas e Transformação	06
Indústria da Construção	07
Comércio Exterior	08
Desafios e Perspectivas	09
Gráficos e ilustrações	10 - 85
Links consultados	86

Introdução

O Rio Grande do Norte vem acompanhando as mesmas dificuldades de retomada do crescimento por que passa a economia nacional após registrar estagnação em 2014, seguida de dois anos de recessão em 2015 e 2016. Desde então, até 2019, a taxa de crescimento anual do PIB não chegou a ultrapassar a média de 1,2%. Considerando as reformas em vigor e as em processo de discussão, a queda dos juros e a melhora no desempenho econômico nos últimos meses de 2019, as primeiras previsões de crescimento econômico para 2020 se situavam entre 2% e 2,5%. Todavia, o cenário mudou abruptamente logo no início do ano, com a pandemia do Coronavírus. As medidas de distanciamento social e as quarentenas compulsórias, principais formas de prevenção do contágio da doença, impactaram negativamente a economia de todo o mundo e do país, provocando desmantelamento nas cadeias de produção, tanto na oferta quanto na demanda. Dessa maneira, as projeções do Boletim Focus, do Banco Central, do último dia 7 de agosto, eram de que o PIB nacional teria uma retração -5,62 no ano e a produção industrial declinaria -7,87%.

Em relação ao balanço do primeiro semestre ante igual período do ano anterior, o PIB recuou -5,9% e a produção industrial -10,9% (IBGE). Ao mesmo tempo, no Rio Grande do Norte, o consumo industrial de energia elétrica declinou -8,4% (Cosern), as vendas do varejo ampliado assinalaram queda real de -11,0% e a receita real de serviços sofreu recuo de -14,9. Quanto ao mercado de trabalho, 93.000 pessoas ficaram sem ocupação (IBGE).

Do ponto de vista da intensidade dos impactos da doença por período, o mês de abril foi considerado o mais crítico para a atividade econômica do país. Mesmo assim, até a primeira quinzena de junho, por exemplo, a pesquisa Pulso Empresa - Impacto da Covid 19 nas Empresas, elaborada pelo IBGE, mostra que 35,1% das indústrias nacionais que encerraram parcial ou definitivamente suas atividades no

período, o fizeram em decorrência da pandemia; no Nordeste, por seu turno, levando em conta empresas de todos os setores, 38,4% das que encerraram suas atividades, tiveram a Covid como motivação.

Rio Grande do Norte - Queda na ocupação com aumento da renda real

Os efeitos da pandemia também provocaram um retrocesso na recuperação dos níveis de ocupação - em queda desde 2014 - que começavam a reagir a partir de 2019. De acordo com a PNAD Contínua, do IBGE, no segundo trimestre de 2020, um total de 1,142 milhão de potiguares tinha ocupação, mas tal volume representava uma queda de 14,2% em relação ao mesmo período de 2019. O número de pessoas desocupadas correspondia a 202 mil contra 191 mil no ano anterior (5,8% de incremento). A taxa de desocupação atingiu 15,0% da população economicamente ativa, ante 12,5% no mesmo trimestre do ano anterior. Mesmo em crescimento, é possível que a taxa de desemprego esteja subestimada. Isto porque o conceito oficial de taxa de desocupação exclui do seu cálculo os desempregados que não estavam procurando emprego na época da pesquisa. Eles deixam de fazer parte da população economicamente ativa. Dada a situação excepcional de quarentenas forçadas, grande parte da população que perdeu o emprego não podia sequer procurar trabalho. No terceiro trimestre, com mais pessoas se movimentando em busca de ocupação, é possível, inclusive, que a taxa de desemprego venha a aumentar, mesmo com crescimento no número de empregados.

A renda média real habitualmente recebida pelo potiguar, considerando qualquer tipo de trabalho, correspondeu a R\$ 2.059,00 mensais no segundo trimestre de 2020. De acordo com a PNAD Contínua, este rendimento assinalou um acréscimo real de 18,3% em relação ao mesmo período de 2019. Tal aumento é explicado pela influência do valor do Auxílio Emergencial de R\$ 600,00, destinado a desocupados em decorrência da pandemia. Mas o que chama a atenção é o fato de a massa (somatório) dos salários pagos ter aumentado (2,2%), mesmo em um contexto de crescimento do desemprego. É importante destacar a importância dessa massa de rendimentos para a recuperação da economia via consumo, mas que ela tem data para acabar.

Emprego com carteira assinada

No que diz respeito ao emprego com carteira assinada, os resultados (diferença entre os volumes de admissões e desligamentos) foram continuamente negativos de janeiro a maio, resultando em um saldo acumulado de -18.311 vagas no período, segundo informações do Novo CAGED (Ministério da Economia, com dados atualizados até agosto). O pico dos cortes ocorreu em abril, que registrou 9.447 vínculos a menos. No balanço semestral, o mercado de trabalho potiguar suprimiu -16.854 vagas. As maiores perdas foram registradas nas atividades de serviços (-5.358), seguidas pelo comércio (-3.692). O setor industrial – incluindo a construção - encerrou -3.004 contratos no período. Neste caso, o maior volume de cortes também foi registrado em abril (-1.846). Cumpre destacar o papel da construção civil no período, que, com saldo positivo de +452 vagas entre janeiro e junho, contribuiu para amenizar o impacto dos cortes de empregos no conjunto da indústria.

Flexibilização das quarentenas e reação positiva da economia

Desde junho, com a flexibilização das quarentenas e a paulatina retomada das atividades, vem sendo observada uma reação positiva da economia, que se reflete em parte dos indicadores, com médias de crescimento mensal positivas a partir de então, embora as taxas ainda não tenham superado os patamares respectivos de 2019. Ou seja, a estimativa de crescimento do PIB nacional de julho em relação a junho ficou em 2,4% (com ajuste sazonal), mas assinala recuo de -6,1% ante julho de 2019, segundo a Fundação Getúlio Vargas (Monitor do PIB). A produção industrial avançou 8% na primeira base de comparação, mas ainda assinala retração de -3% na segunda; as médias de variação do volume do comércio varejista foram de 6,2% e -2,6%, respectivamente; e o volume de serviços, por sua vez, ainda se mantém negativo nas duas comparações (-1,3 e -28,4%), segundo o IBGE. Mesmo em ritmo moderado, as taxas de crescimento mensais vêm superando as expectativas, de tal maneira, que o próprio Relatório de Mercado, do Boletim Focus, em suas projeções de 25 de setembro, reduziu a estimativa de queda do PIB de -5,62 no ano para -5,04% e a da produção industrial de -7,87% para -6,30%.

Quanto à reação do emprego com carteira, os meses de junho a agosto sustentaram saldos positivos, resultando na abertura de +8.391 vagas. Todos os setores assinalaram balanços favoráveis no período, com destaque para a agropecuária (+4.754 vagas), em virtude das contratações para a safra frutícola. A indústria registrou saldo de +1.919 vagas, das quais, +1.302 na construção, que, mais uma vez fez a diferença.

A Confiança dos Empresários Industriais

A Confiança do empresário industrial, da FIERN/CNI, medida pelo ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), caiu de um pico de 63,7 pontos em janeiro para 30,3 pontos em abril, a menor marca histórica em 128 rodadas de pesquisa mensal. (O ICEI varia de 0 a 100 pontos; acima de 50 indica confiança e abaixo deste patamar, falta de confiança). No período abril-julho o ICEI médio potiguar atingiu 37,7 pontos, mas voltou a se firmar a partir de agosto, com marca acima de 50 pontos. Tanto o grupo das indústrias Extrativas e de Transformação como o da Construção estão otimistas. Vale, no entanto, destacar duas ressalvas. Em primeiro lugar, a confiança dos empresários industriais ainda diz respeito às expectativas favoráveis em relação aos próximos seis meses, visto que as condições atuais da economia ainda são percebidas com falta de confiança. Em segundo, entre as empresas de pequeno porte (com menos de 50 empregados) ainda predomina a falta de confiança.

Atividade Industrial – Extrativas e Transformação

Quanto ao nível de atividade, tanto as indústrias Extrativas e de Transformação como as da Construção registraram crescimento em julho, segundo as Sondagens correspondentes, da FIERN/CNI, após atingirem as respectivas mínimas históricas em abril, a saber, 21,5 e 18,4 pontos. (O indicador varia de 0 a 100 pontos; acima de 50 indica crescimento e abaixo deste patamar, retração). A retomada, no entanto, vem ocorrendo de forma desigual entre os portes do setor Extrativo e de Transformação, com as pequenas (entre 10 e 49 empregados) reagindo mais lentamente.

Um indicador que ressalta essa divergência é o grau de ociosidade mais elevado entre as pequenas indústrias, o que se pode deduzir pelo indicador de nível de utilização das respectivas capacidades produtivas. Ou seja, o nível de Utilização da Capacidade Instalada – UCI, das indústrias de maior porte atingiu 65% em julho ante 47% das menores. Outra comparação entre os dois grupos mostra que, no segundo trimestre do ano, as pequenas empresas se ressentiam de uma maior insatisfação financeira, relacionada tanto ao declínio do lucro operacional quanto a dificuldades de acesso ao crédito. Este último dado é particularmente preocupante, considerando a disponibilidade, no mercado, de linhas emergenciais de financiamento do governo federal, mas que provavelmente parte significativa das empresas não tem conseguido acessar, como mostramos em pesquisas recentes.

Indústria da Construção

A retomada da Construção foi emblemática. O indicador do nível de atividade assinalou início de redução de perdas em junho, com 45,8 pontos, logo crescendo para 51,3 em julho, após atingir a média de 20,8 pontos entre março e maio. Vale ressaltar que julho corresponde ao primeiro crescimento efetivo do setor, após 81 meses seguidos operando abaixo do patamar de 50 pontos. O último aumento havia sido observado em setembro de 2013. Todavia, vale destacar que, naquele período como agora, mesmo com a atividade em crescimento, o setor vem operando abaixo do padrão usual. O desempenho recente da construção, captado pela Sondagem, converge com os dados do Novo CAGED, em que o setor aparece liderando a criação de vagas com carteira assinada na indústria, conforme já mencionado nas linhas anteriores. Tal desempenho sugere que a construção pode vir a ser o motor de recuperação do conjunto da indústria. Todavia, esse possível protagonismo pode vir a ser emperrado pelo aspecto financeiro desfavorável. A Sondagem de junho aponta que, no segundo trimestre do ano, os empresários da Construção assinalaram aumento da insatisfação com as condições financeiras, no que diz respeito às margens de lucro operacional e no acesso ao crédito. Tais dificuldades estão, inclusive, relacionadas dentre três dos seis principais problemas mencionados no período, a saber, Falta de capital de giro, Falta de financiamento de longo prazo e Taxas de juros elevadas. Registre-se, finalmente, que a atividade da construção potiguar voltou a cair em agosto (indicador do nível de atividade abaixo de 50 pontos).

Comércio Exterior

No primeiro semestre de 2020, a receita de exportações do Rio Grande do Norte atingiu US\$ 134,616 milhões, com recuo de -34,4% em relação ao mesmo período de 2019. Por seu turno, as importações somaram US\$ 82,0 milhões, aumentando 5,3%. O saldo comercial do período correspondeu a US\$ 52,536 milhões, caindo -58,8% na mesma base de comparação. A corrente de comércio (exportações mais importações) foi de US\$ 216,695, com retração de -23,5%.

Tanto os embarques como as aquisições potiguares no mercado internacional foram impactados pela pandemia do Coronavírus, principalmente nos meses de abril e maio, resultando em variações, no biênio, de -80,6% nas vendas e de -26,3% nos desembarques, ante igual período do ano anterior. Em junho, se verificam reações positivas, com crescimentos de 37,5% e 9,4%, respectivamente.

As principais participações no total das exportações do semestre corresponderam aos Melões (22,4%) e ao Sal-marinho (18,6%). Este, por sua vez, foi também um dos principais destaques em termos de aumento nas vendas (86,5%). É importante registrar o embarque extraordinário de *Fuel oil* (US\$ 15,773 milhões) ocorrido em maio de 2020. Se for desconsiderado do cálculo, o valor das exportações no semestre recuará para US\$ 118,843 milhões (-42,1%).

No que diz respeito aos destaques das importações, Trigo (36,3%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,1%) foram as principais participações do semestre. Em termos de crescimento, aparecem os Transformadores de dielétrico líquido (4.923,1%) e os Tecidos de poliéster (66,7%).

Finalmente, cabe registrar a reação nas vendas e mesmo nas importações potiguares não tiveram continuidade depois de junho. Em julho e agosto correram novas retrações, resultando em quedas de -46,1% nas exportações e de -2,6% nas importações no biênio.

Desafios e Perspectivas

Todos esses indicadores de desempenho da atividade captados pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial, Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação e Sondagem Indústria da Construção, elaborados pela FIERN em parceria com a CNI, do consumo de energia elétrica, do emprego com carteira assinada, apontam a retomada da atividade do setor em direção aos níveis pré-pandemia. Mas a continuidade do processo de recuperação pode ser retardado tanto por dificuldades de acesso ao crédito, como por incertezas sobre a manutenção da capacidade de consumo da população, uma vez que o auxílio emergencial pode encerrar até dezembro. Outras dúvidas acerca da trajetória da Covid-19 no Brasil e no mundo podem também influenciar o ritmo da recuperação, como é o caso, por exemplo, da capacidade de recomposição das cadeias de fornecimento de matérias-primas, insumos, máquinas e equipamentos.

Balança comercial do Rio Grande do Norte

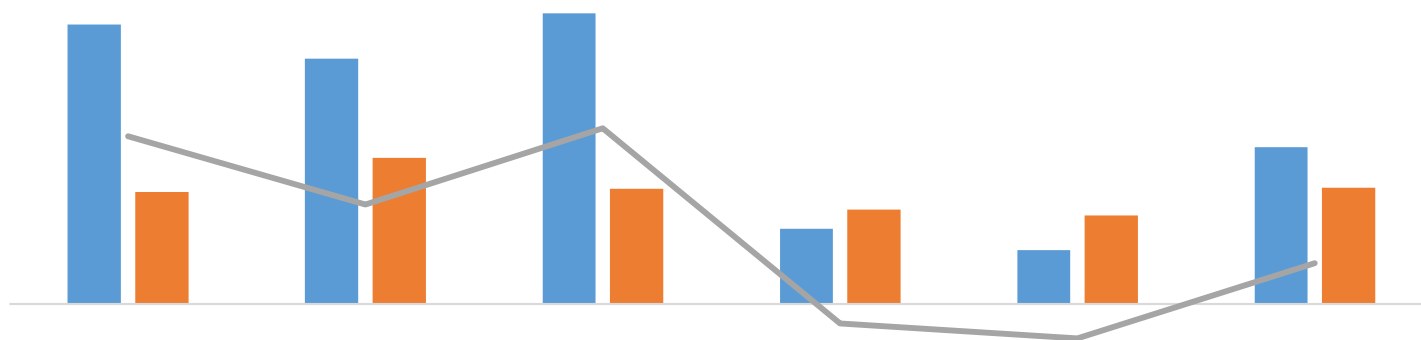
Janeiro a junho de 2020 (US\$ FOB)*

BALANÇO JANEIRO-JUNHO

Exportações: US\$ 134,616 milhões

Importações: US\$ 82,080 milhões

Saldo: US\$ 52,536 milhões



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Exportação	34.171.760	30.011.868	35.537.865	9.159.540	6.596.251	19.138.378
Importação	13.661.680,00	17.856.506,00	14.048.530,00	11.542.500,00	10.791.990,00	14.178.512,00
Saldo	20.510.080	12.155.362	21.489.335	-2.382.960	-4.195.739	4.959.866

■ Exportação ■ Importação — Saldo

Fonte: MDIC / Comexstat. Elaboração: FIERN

* Chamamos a atenção para os valores registrados na base de dados Comex Stat, que podem variar de acordo com a data em que for realizada a consulta.

Comércio Exterior – Rio Grande do Norte

Janeiro - Junho de 2020

Exportações : -34,4% ↓ (US\$ 134,616 milhões)

Destaque em participação :

→ Frutas (37,3%): Melões (22,4%); Sal marinho (18,6%) e Combustíveis minerais (13,2%): Fuel Oil* (11,7%)

Destaques em crescimento:

→ Sal marinho (86,5%); Minério de tungstênio (28,5%) e Abóboras (158,7%).

Importações: 5,3% ↑ (US\$ 82,080 milhões)

Destaque em participação:

Cereais (36,4%): Trigo (36,3%); Máquinas, aparelhos e mat. elétricos (13,1%): Transformadores de dielétrico líquido (3,1%).

Destaques em crescimento: ↑

→ Transformadores de dielétrico líquido (4.923,1%) e Tecidos de poliéster (66,7%).

Saldo Comercial: janeiro-junho

→ US\$ FOB 52,536 milhões

O saldo comercial variou -58,8% e a corrente de comércio -23,5%.

* Item extraordinário: Fuel oil, US\$ 115,773 milhões ou 11,7% do total. Sem este o valor exportado seria de US\$ 118,843 milhões e o saldo comercial de US\$ 36,763

Quadro Geral da Economia

Brasil - Janeiro – Junho de 2020

Indicadores	Variações Jan-jun de 2020 / Jan-jun de 2019	
	Brasil	RN
PIB total (IBGE e 4E Consultoria, na mesma ordem)	-5,9	-7,0*
Produção Industrial (IBGE)	-10,9	...
Volume de comércio restrito (IBGE)	-3,1	-8,7
Volume de comércio ampliado ¹ (IBGE)	-7,4	-11,0
Volume de serviços (IBGE)	-8,3	-14,9

Fontes: IBGE: Contas Nacionais Trimestrais, setembro de 2020; __: PIM, junho de 2020; _ Base de dados Sidra: PMC e PMS. Jun 2020. ¹ Inclui veículos, motos e partes e peças e material de construção

* Estimativa aproximada para o trimestre móvel terminado em junho, com ajuste sazonal, de acordo com em projeções da 4E Consultoria. Elaboração: FIERN

Brasil e Rio Grande do Norte

Indicadores de Desempenho Econômico em julho de 2020

Indicador	Julho / Junho (com ajuste sazonal)	Julho 2020 / julho 2019
PIB (Monitor) - BR	2,4%	-6,1%
IBC-Br - BR	2,1%	-4,9%
Produção Industrial - BR	8,0%	-3,0%
Consumo Industrial de Energia Elétrica - BR e RN (na ordem)	-1,6% e 2,6%
Faturamento da Indústria - BR	7,4%	4,9%
Comércio - Índice de Volume de Vendas - RN	6,2%	-2,6%
Serviços - índice de Volume de Serviços - RN	-1,3%	-28,4%

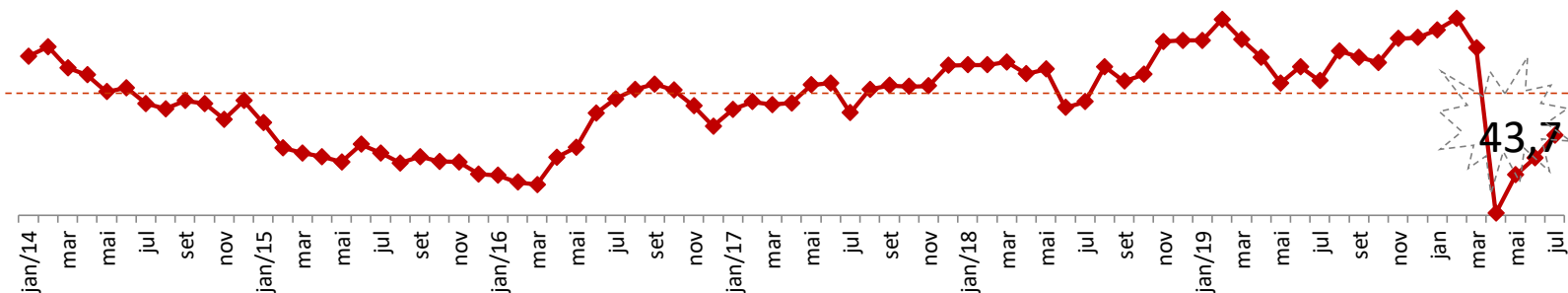
Fonte: FGV, Banco Central do Brasil, IBGE, EPE, CNI

Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI

Rio Grande do Norte

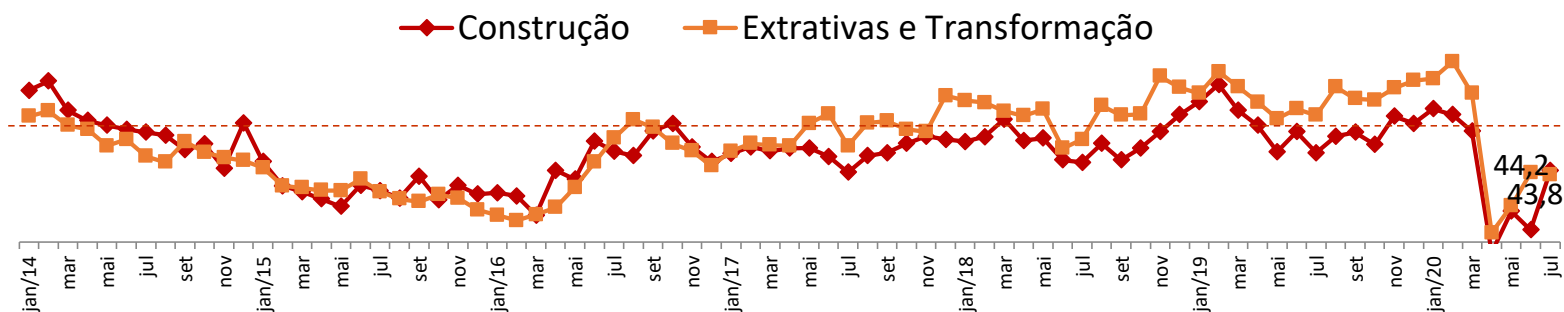
RN - Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI* - Indústria Geral

ICEI série mensal – janeiro de 2014 a julho de 2020

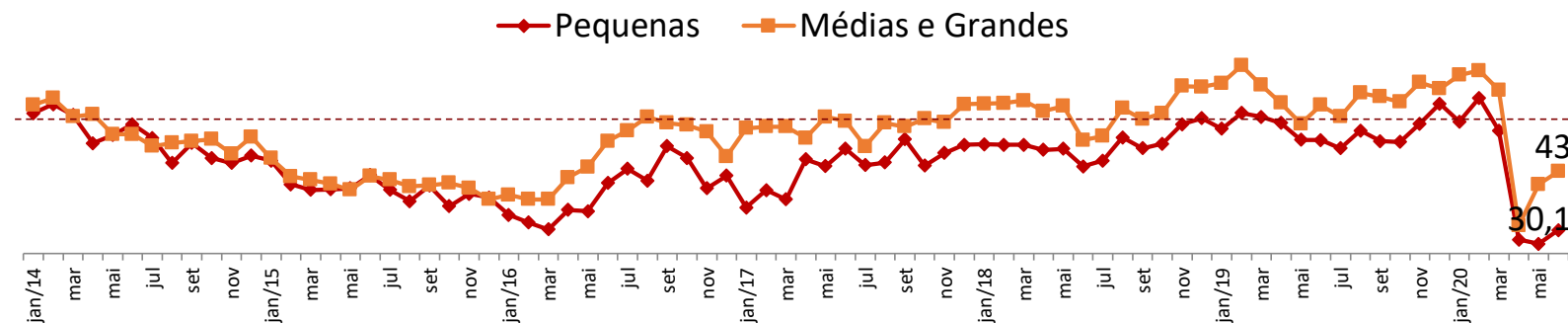


RN - Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI* - Detalhes

ICEI série mensal – janeiro de 2014 a julho de 2020 – Por setor



ICEI série mensal – janeiro de 2014 a julho de 2020 – Por porte



* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

RN – Indicadores da Sondagem Industrial – Agosto e Setembro

Indicador	Número de pontos		Diferença de pontos Set. 2020 - Set. de 2019
	Agosto	Setembro	
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI - RN	58,9	57,5	0,5

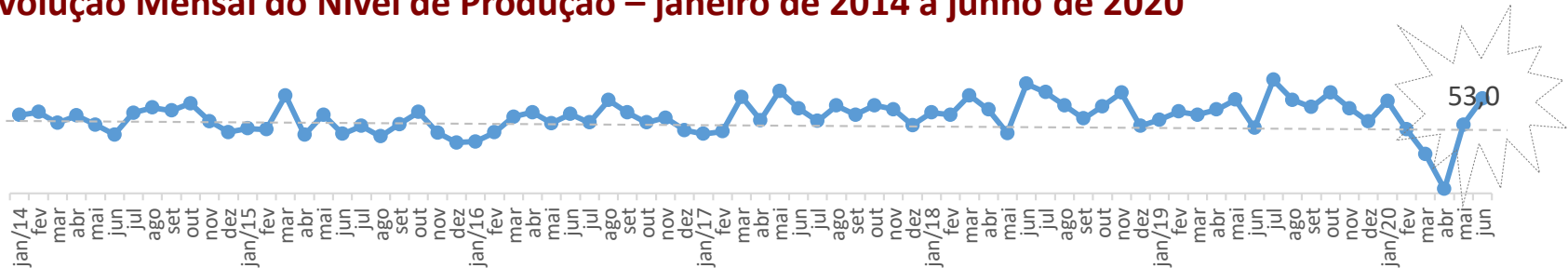
Fonte: FIERN/CNI – Sondagem Industrial - Unidade de Economia e Estatística

Sondagem Industrial
Extrativas e Transformação
Rio Grande do Norte

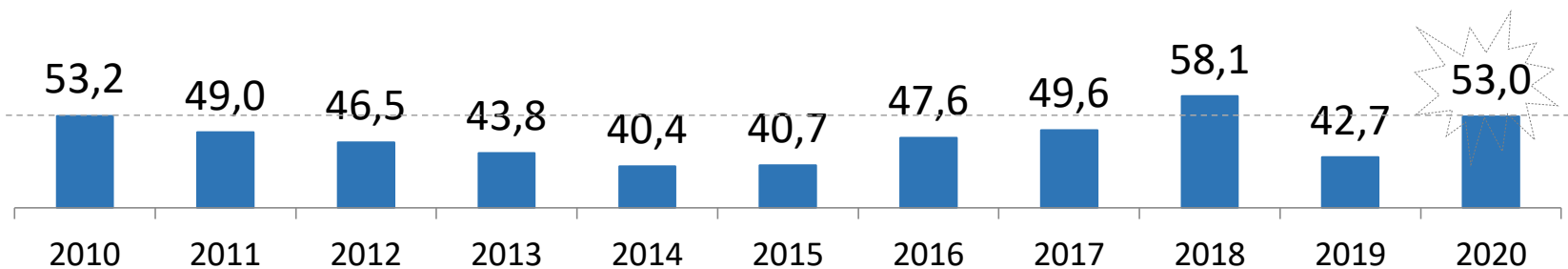
RN - Sondagem Indústrias Extrativas e de Transformação

Evolução da Produção*

Evolução Mensal do Nível de Produção – janeiro de 2014 a junho de 2020



Evolução do Nível de Produção – Série junho de cada ano - 2010 a 2020



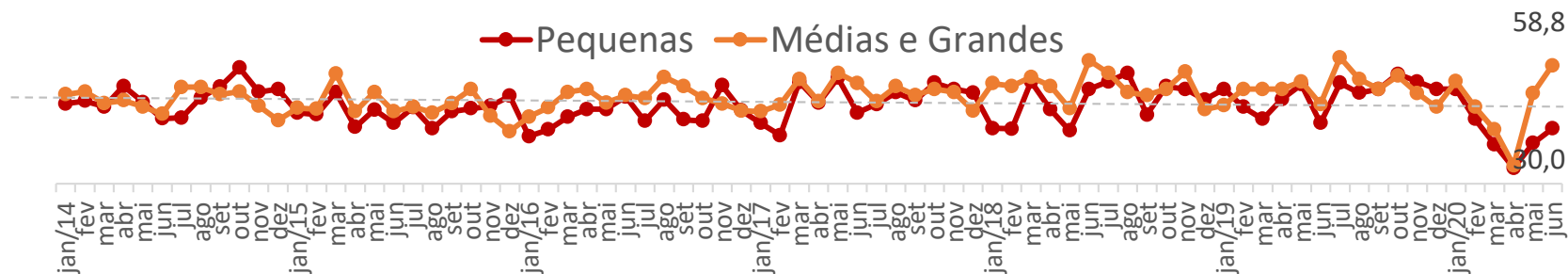
* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento. Abaixo de 50 indicam retração.

RN - Sondagem Indústrias Extrativas e de Transformação

Evolução da Produção*

Evolução Mensal do Nível de Produção – janeiro de 2014 a junho de 2020

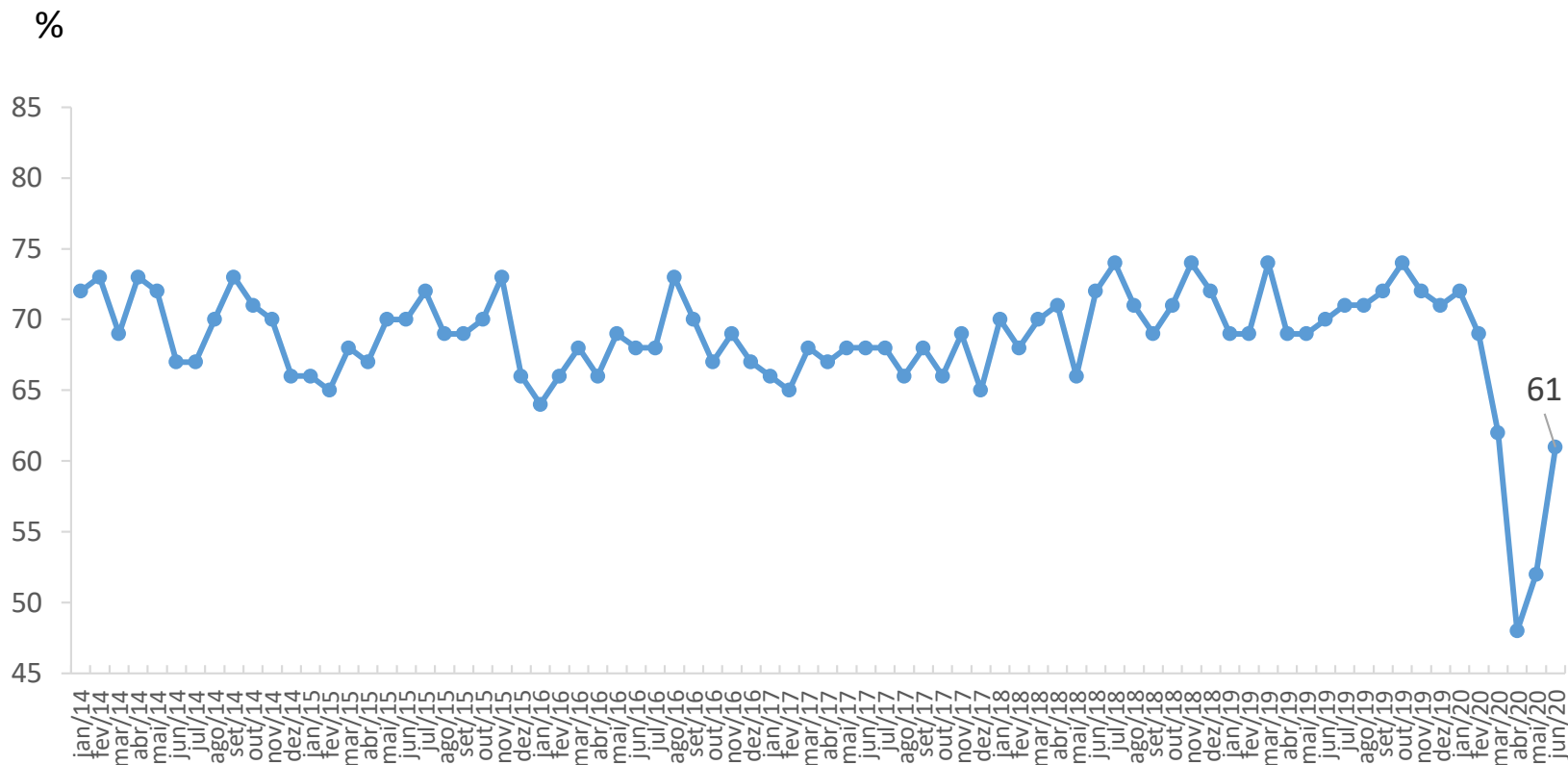
– Por porte



* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento. Abaixo de 50 indicam retração.

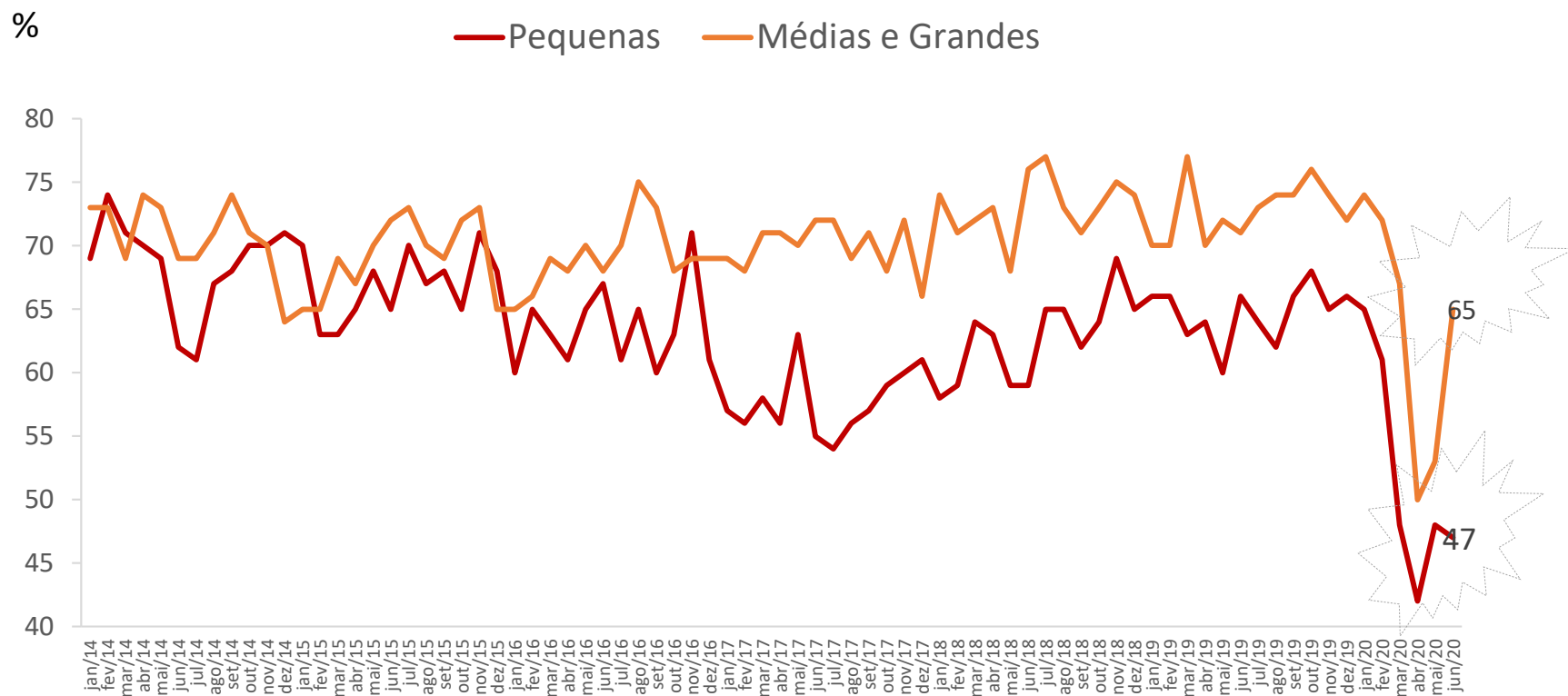
RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Utilização da Capacidade Instalada – UCI (em %) – Média Geral



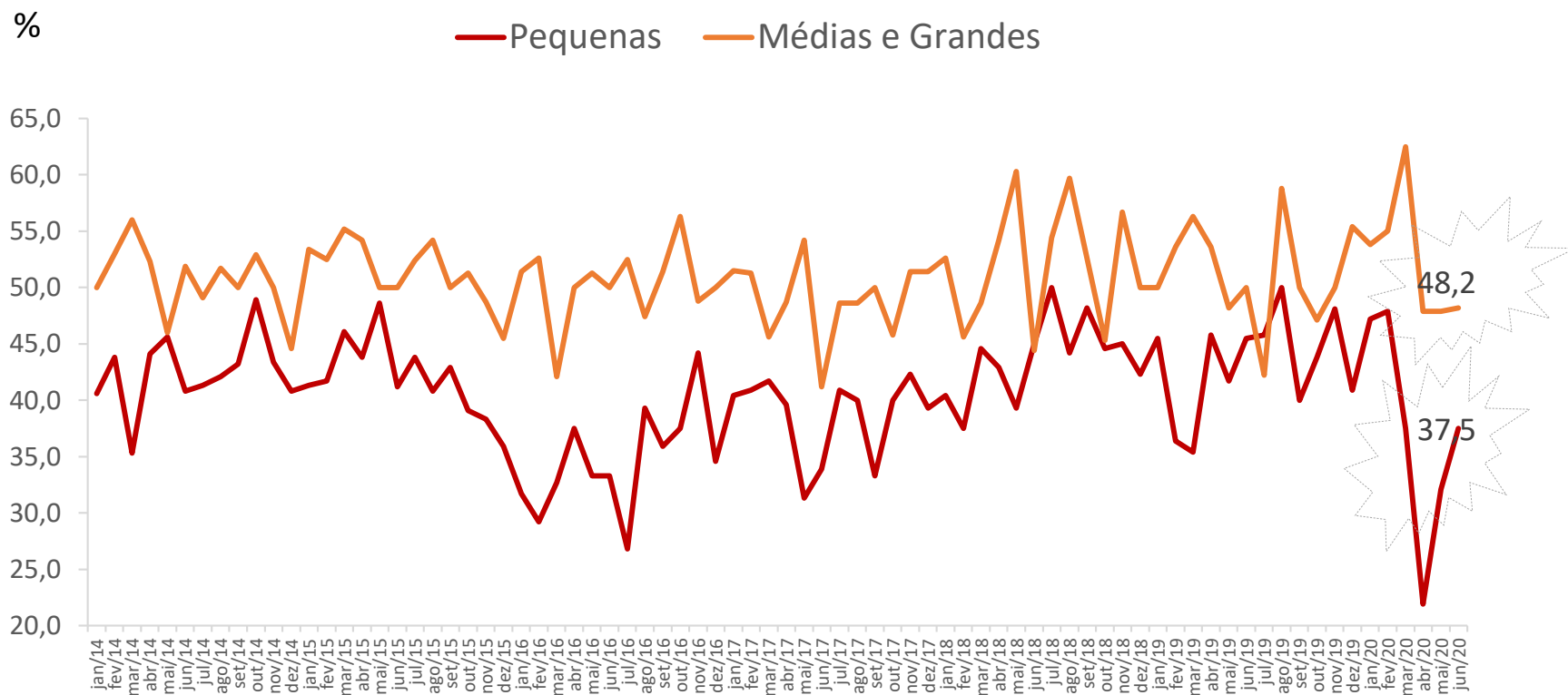
RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Utilização da Capacidade Instalada – UCI (em %) – Por porte



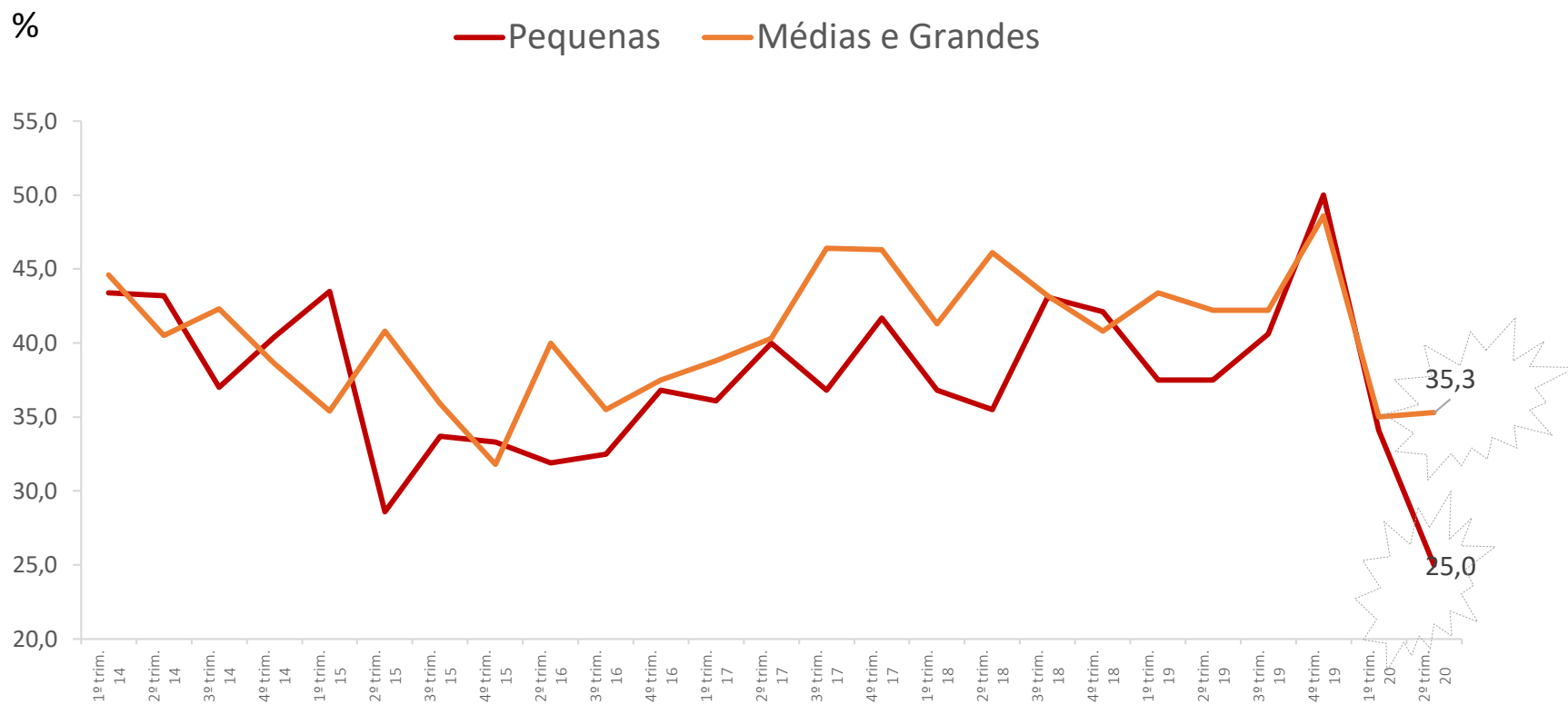
RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Evolução dos Estoques – Por porte



RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

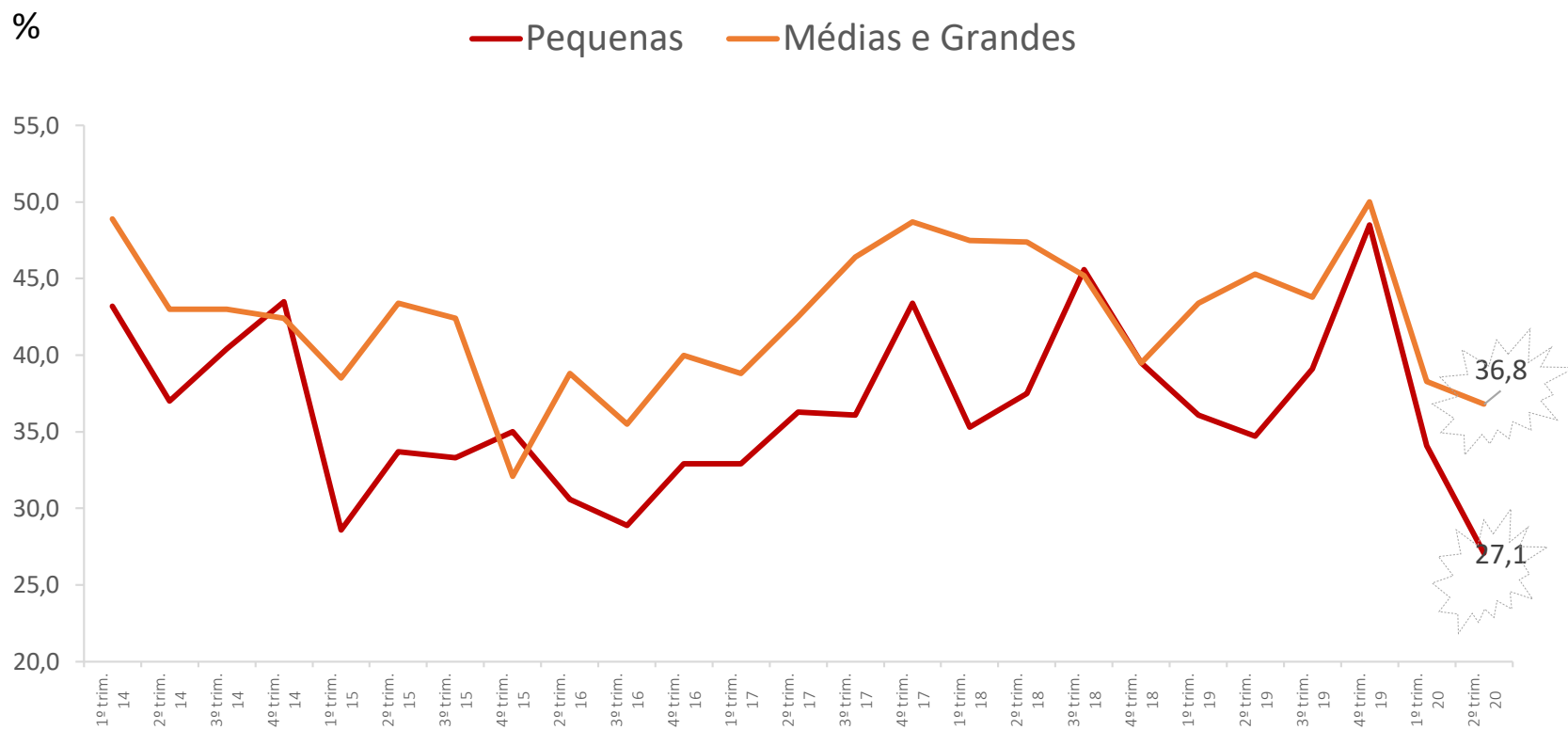
Satisfação com a margem de lucro operacional* – Por porte



*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação com o lucro operacional.

RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

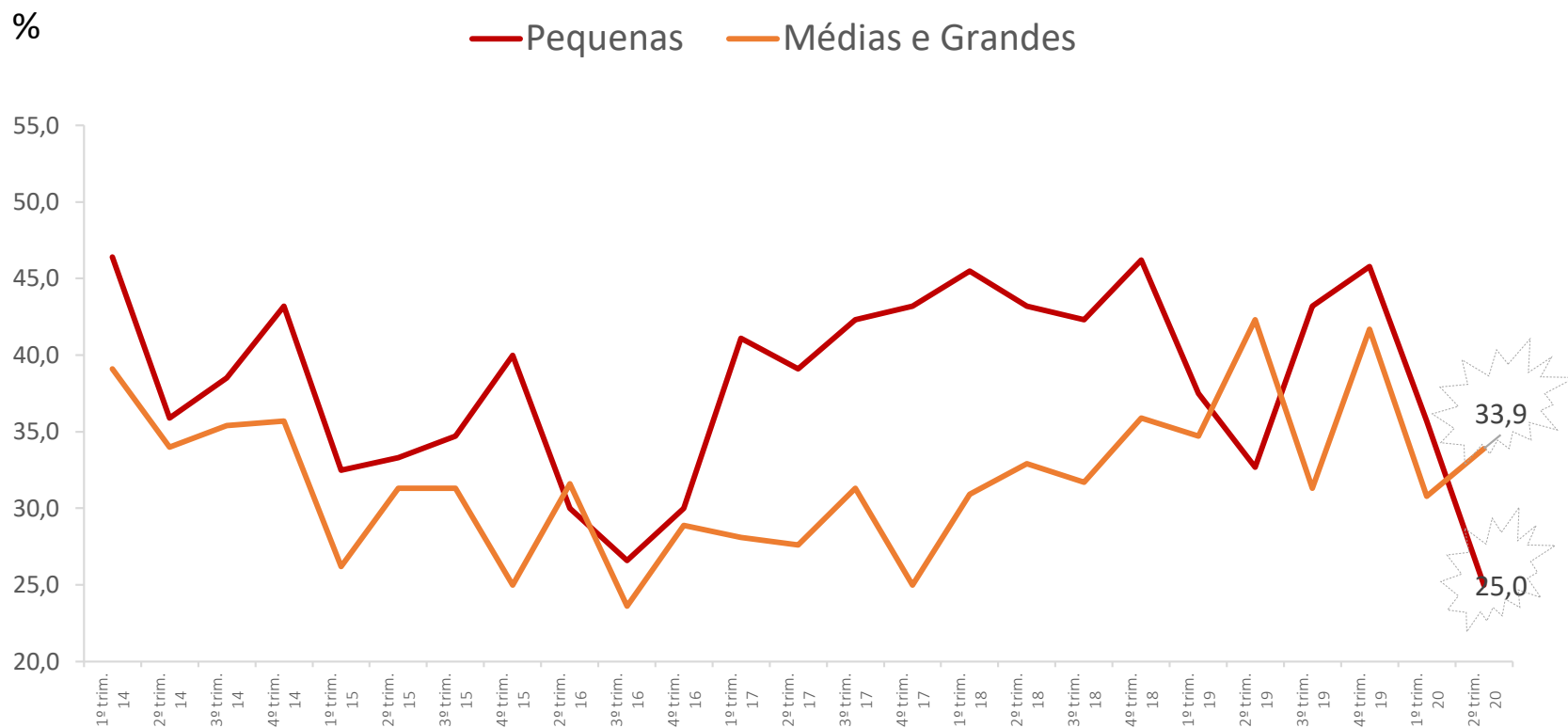
Satisfação com a situação financeira* – Por porte



*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação com a situação financeira.

RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

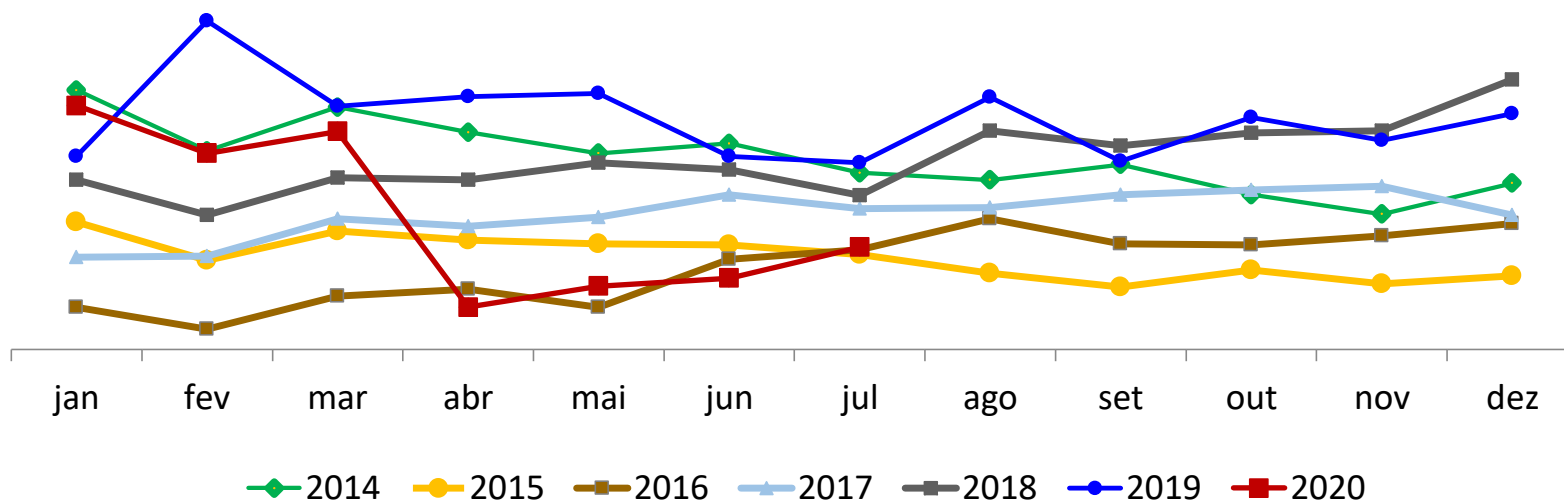
Facilidade no acesso ao crédito* – Por porte



*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Intenção de Investimento nos próximos seis meses* - 2014 a 2020

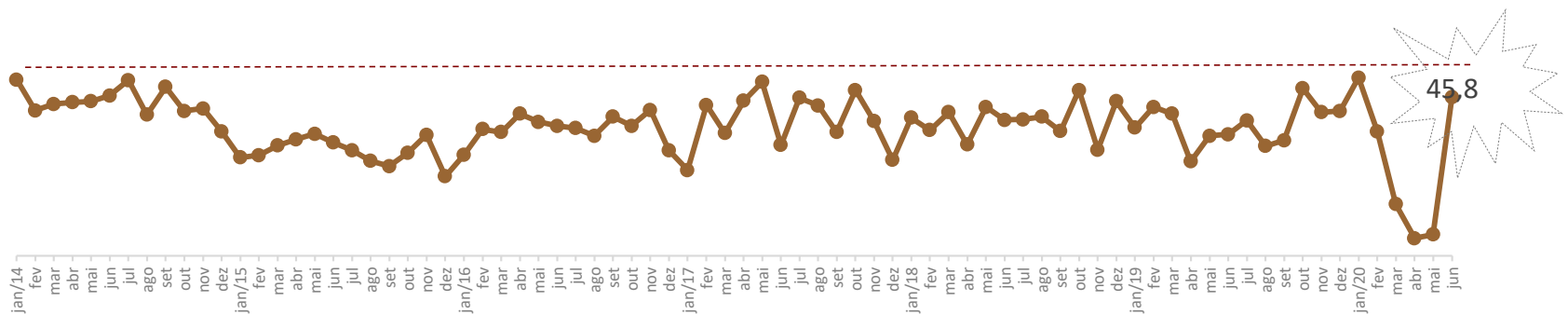


* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria a investir

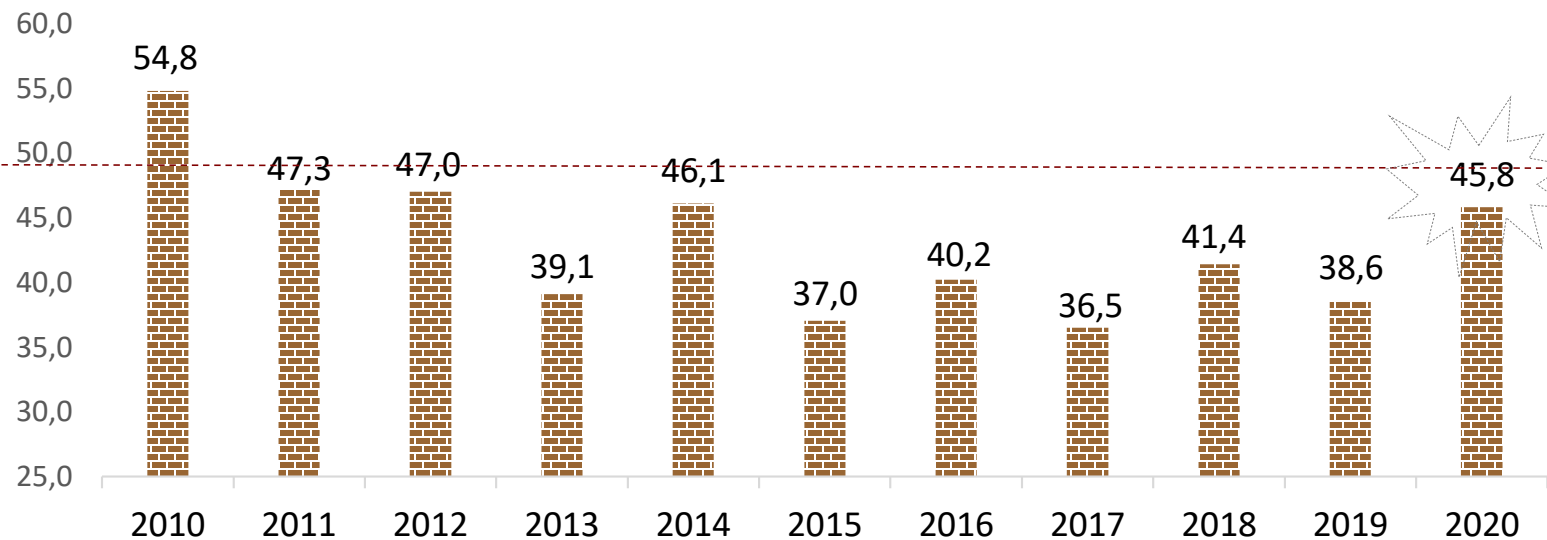
Sondagem Indústria da Construção Rio Grande do Norte

RN - Sondagem Indústria da Construção

Evolução do Nível de Atividade * – janeiro de 2014 a junho de 2020



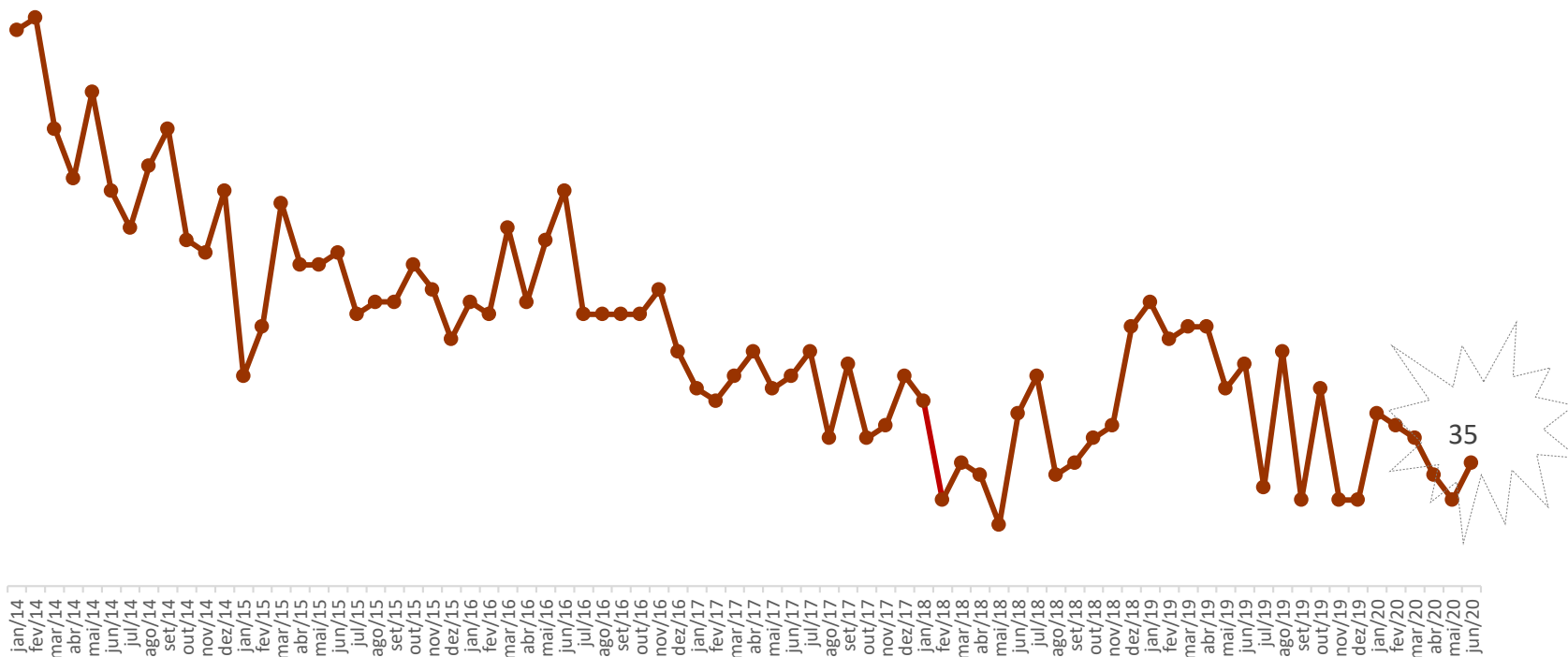
Evolução do Nível de Atividade – Série junho de cada ano – 2010 a 2020



* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

RN - Sondagem Indústria da Construção

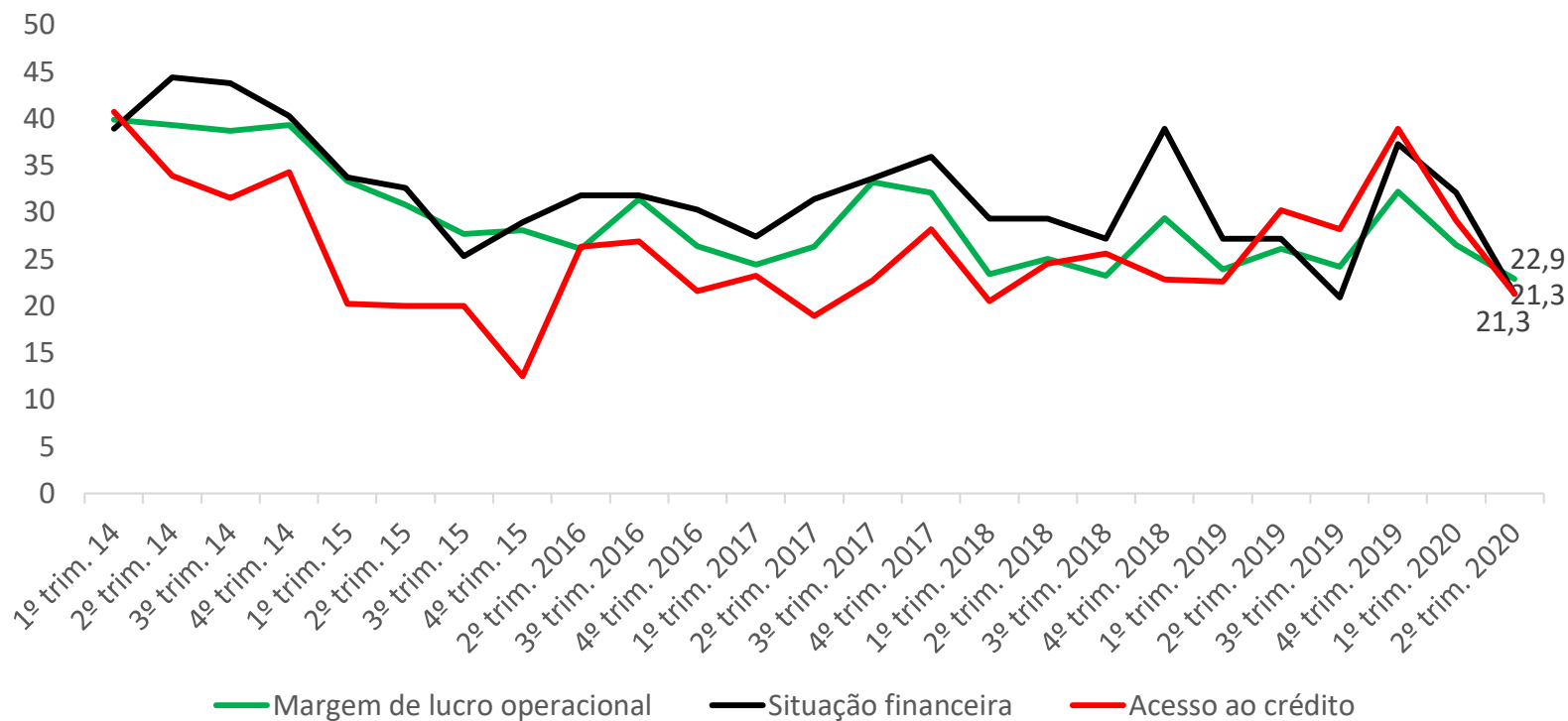
Utilização da Capacidade de Operação – UCO – Junho (em %) – Média Geral



Fonte: FIERN/CNI – Sondagem Industrial - Unidade de Economia e Estatística

RN - Sondagem Indústria da Construção

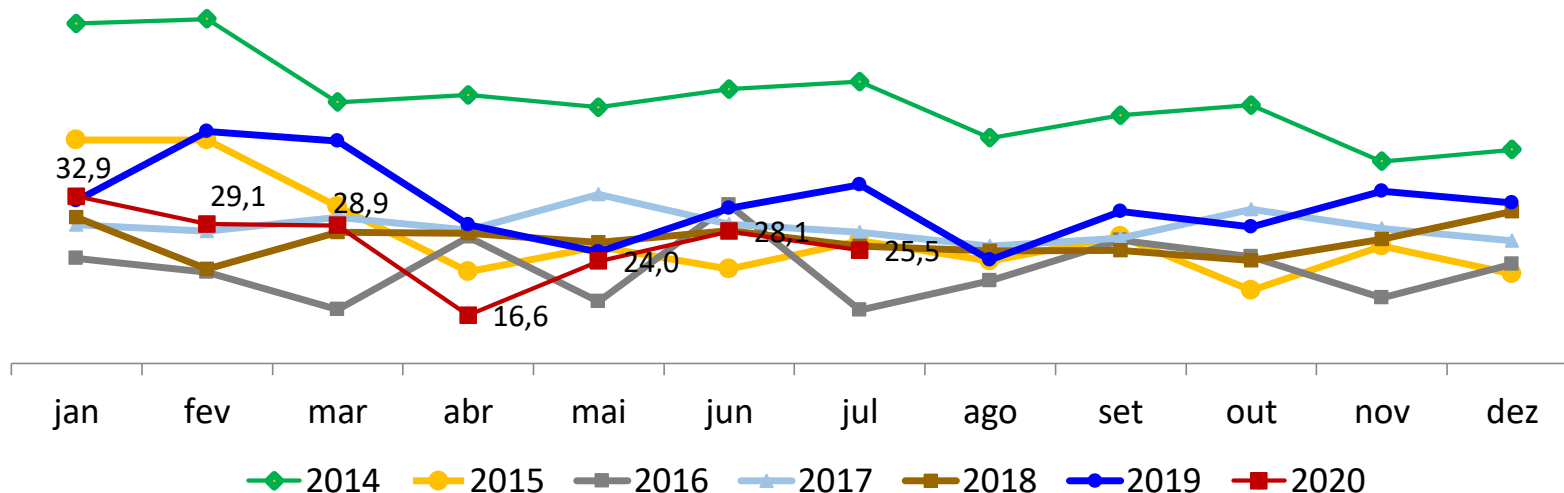
Satisfação com a situação financeira* – Por porte



*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação com a situação financeira.

RN - Sondagem Indústria da Construção

Intenção de Investimento na Indústria da Construção nos próximos seis meses* - Julho de 2020



* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria a investir

Principais Problemas da Indústria Potiguar *

Trimestre Outubro-dezembro 2019

Extrativas e de Transformação



Fonte: FIERN – Sondagem Industrial – junho 2020
 *Mais de uma questão podia ser assinalada

Indústria da Construção



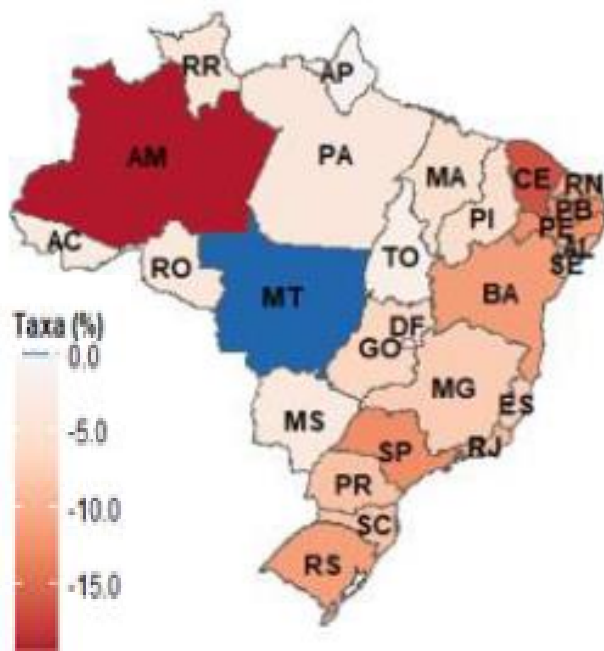
Fonte: FIERN – Sondagem Indústria da Construção – junho 2020
 * Mais de uma questão podia ser assinalada

RN – Indicadores da Sondagem Industrial – Julho e Agosto

Indicador	Número de pontos		Diferença de pontos Ago. 2020 - Ago. de 2019
	Julho	Agosto	
Indicador de Evolução da Produção – Ind. Extrativas e de Transformação - RN	61,6	54,7	2,2
Indicador do Nível de Atividade – ind. da Construção - RN	51,3	44,2	7,9

PIB do trimestre abril-junho de 2020 – Projeções Regionais

Taxa crescimento janeiro – abril-junho de 2020 / janeiro-março de 2020, com ajuste sazonal



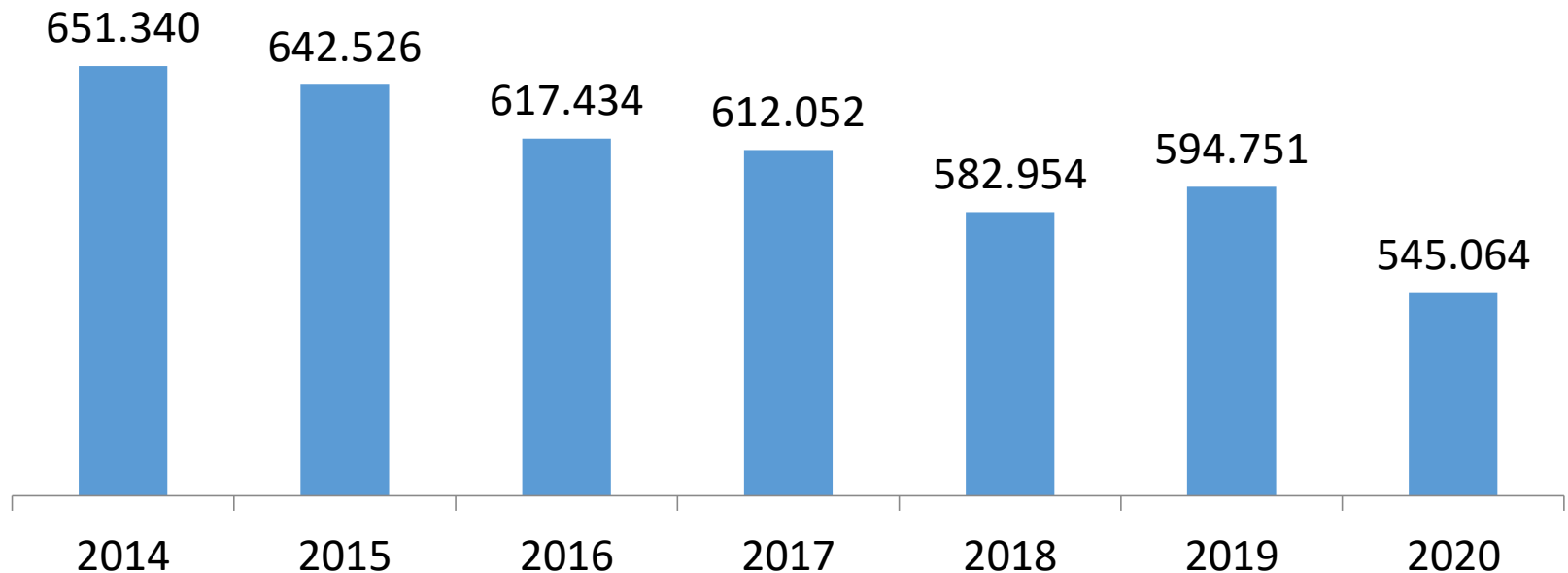
- Segundo metodologia da 4E Consultoria, no trimestre móvel terminado em junho de 2020, 26 UFs apresentaram retração no PIB. Os piores resultados teriam sido os do Nordeste (-11,3%) e Sudeste (-11,1%).
- A projeção de crescimento para o RN no período está em torno de -7%.
- (A projeção do estado para o trimestre jan-mar foi de, aproximadamente, -2,0%)

Fonte: 4E Consultoria. Radar 4E, setembro de 2020

Consumo de Energia Elétrica Rio Grande do Norte

Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica*

Janeiro-junho de 2014 a 2020 (em MWh)

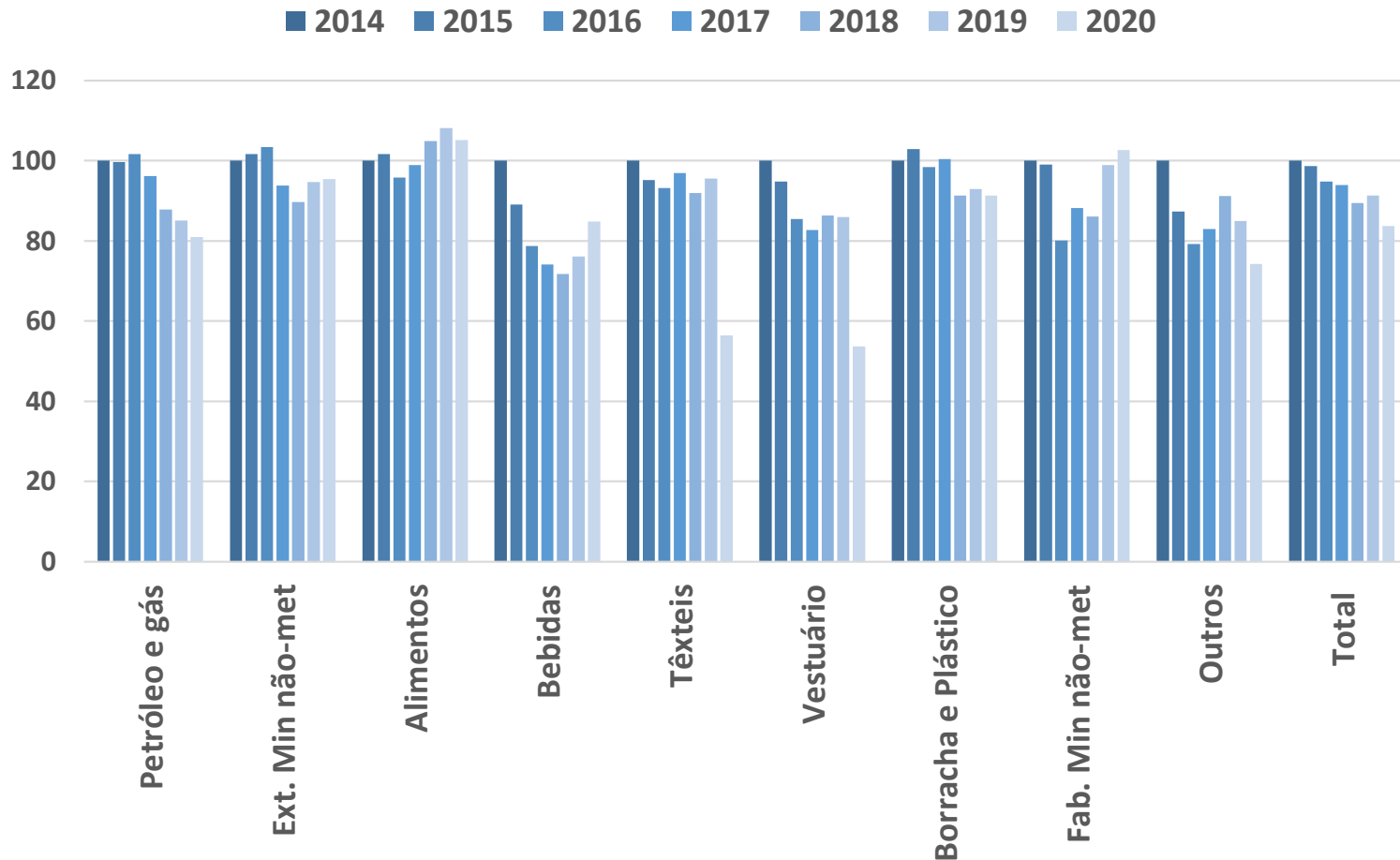


* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

- O nível do consumo de energia pela indústria potiguar no período janeiro-junho de 2020 caiu 8,4% em relação ao mesmo período de 2019 e é o mais baixo da série iniciada em 2014. O declínio ocorreu após o que parecia ser uma retomada em ritmo moderado, iniciado em 2019. Os efeitos da pandemia da Covid 19, que desestruturou todas as cadeias produtivas explicam o forte declínio no presente ano.

Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica*

Período: jan-jun de 2014 a 2020 (em MWh) (2014 = 100)

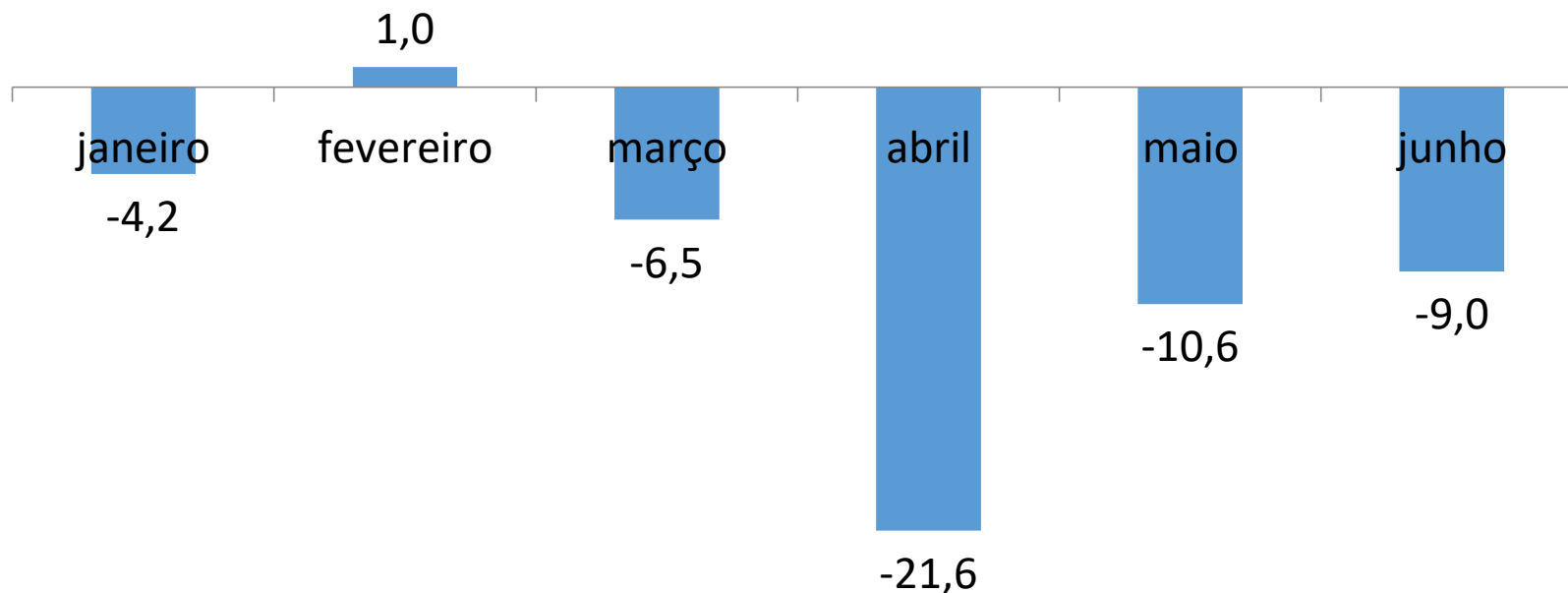


Fonte: Cosern. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica*

- Mês contra igual mês do ano anterior

Janeiro a junho de 2020 (em MWh)

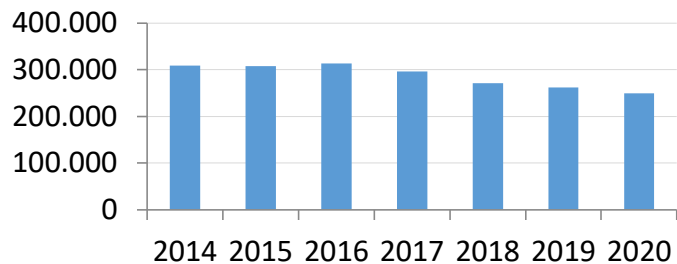


* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

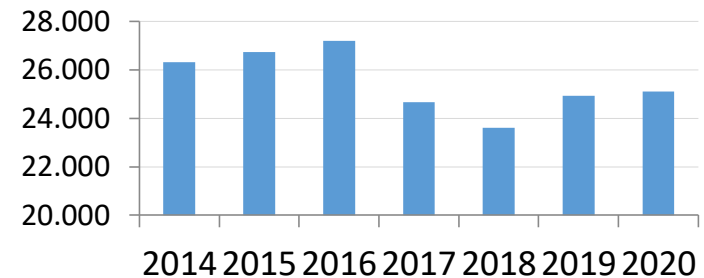
- Na evolução de 2020, considerando a base mês contra igual mês do ano anterior, verifica-se que o maior impacto da pandemia sobre a atividade ocorreu no mês de abril, cuja queda no consumo foi de 21,6% ante igual período de 2019. E maio e junho, a medida em que algumas atividades foram se ajustando, com menor escala de produção, os níveis de recuo na produção foram perdendo força. Mesmo assim, em junho, o patamar do consumo industrial ainda está 9% abaixo do de junho de 2019..

Rio Grande do Norte – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica Janeiro-junho - 2014 a 2020 (em MWh)

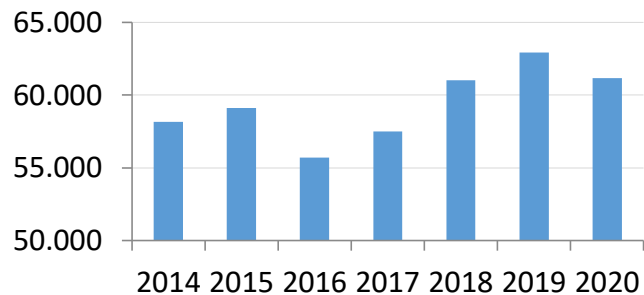
Petróleo e gás
jan-jun - 2014 a 2020



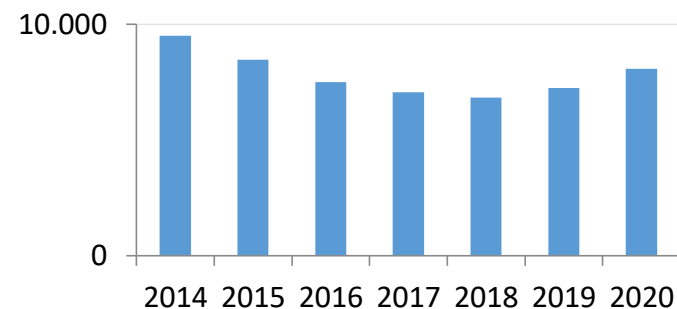
Extração de Min não-metálicos –
jan-jun - 2014 a 2020



Alimentos
jan-jun - 2014 a 2020



Bebidas
jan-jun - 2014 a 2020

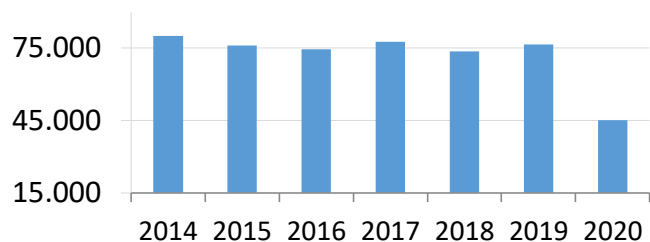


* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

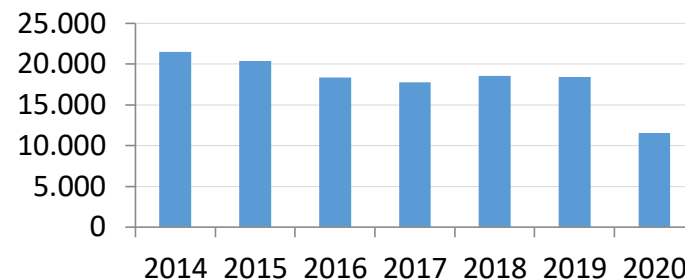
Fonte: Cosern. Elaboração: FIERN

(Cont.) – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica – Jan-jun de 2014 a 2020 (em MWh)

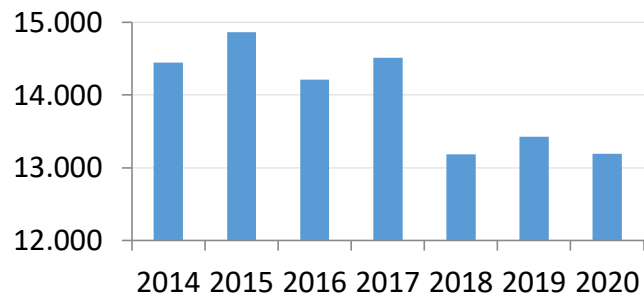
**Têxteis - jan-jun
2014 a 2020**



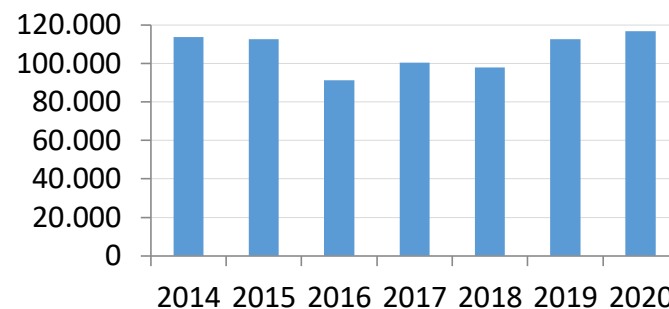
**Vestuário – jan-jun
2014 a 2020**



**Borracha e Plástico – jan-jun
2014 a 2020**

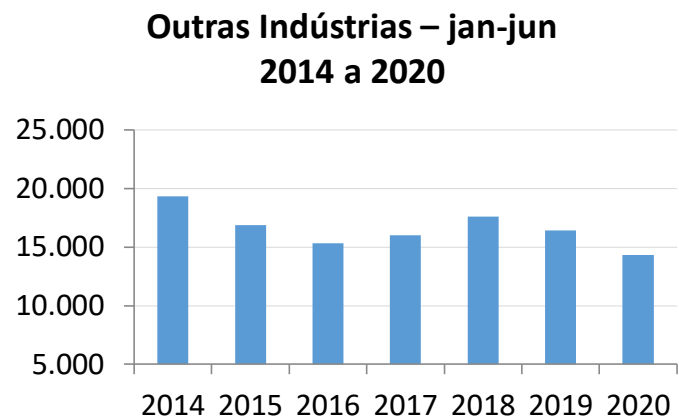


**Fabr. de prod. Min. não-metálicos
jan-jun - 2014 a 2020**



* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

(Cont.) – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica – Jan-jun de 2014 a 2020 (em MWh)



* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

Comércio e Serviços

Rio Grande do Norte

Brasil e Rio Grande do Norte - Pesquisa Mensal de Comércio – PMC

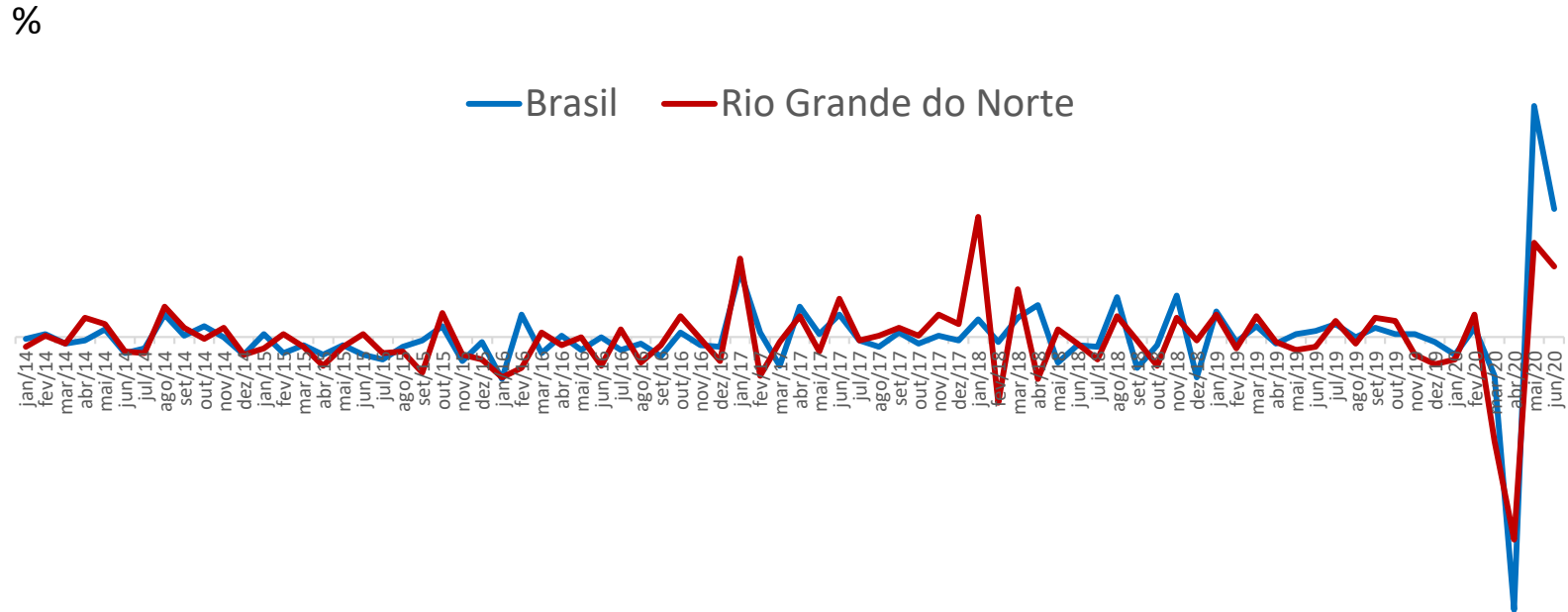
Volume de vendas (receita real) no comércio

	Junho 2020 / Maio 2020 (c/ ajuste sazonal)		Junho 2020 / Junho 2019		Acumulado ano até Junho 2020		Acumulado nos últimos 12 meses até Junho 2020	
	BR	RN	BR	RN	BR	RN	BR	RN
VOLUME DE VENDAS								
- Varejo Restrito	8,0	4,4	0,5	-10,2	-3,1	-8,7	0,1	-3,5
-Varejo Ampliado *	12,6	6,8	-0,9	-8,9	-7,4	-11,0	-1,3	-4,6

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

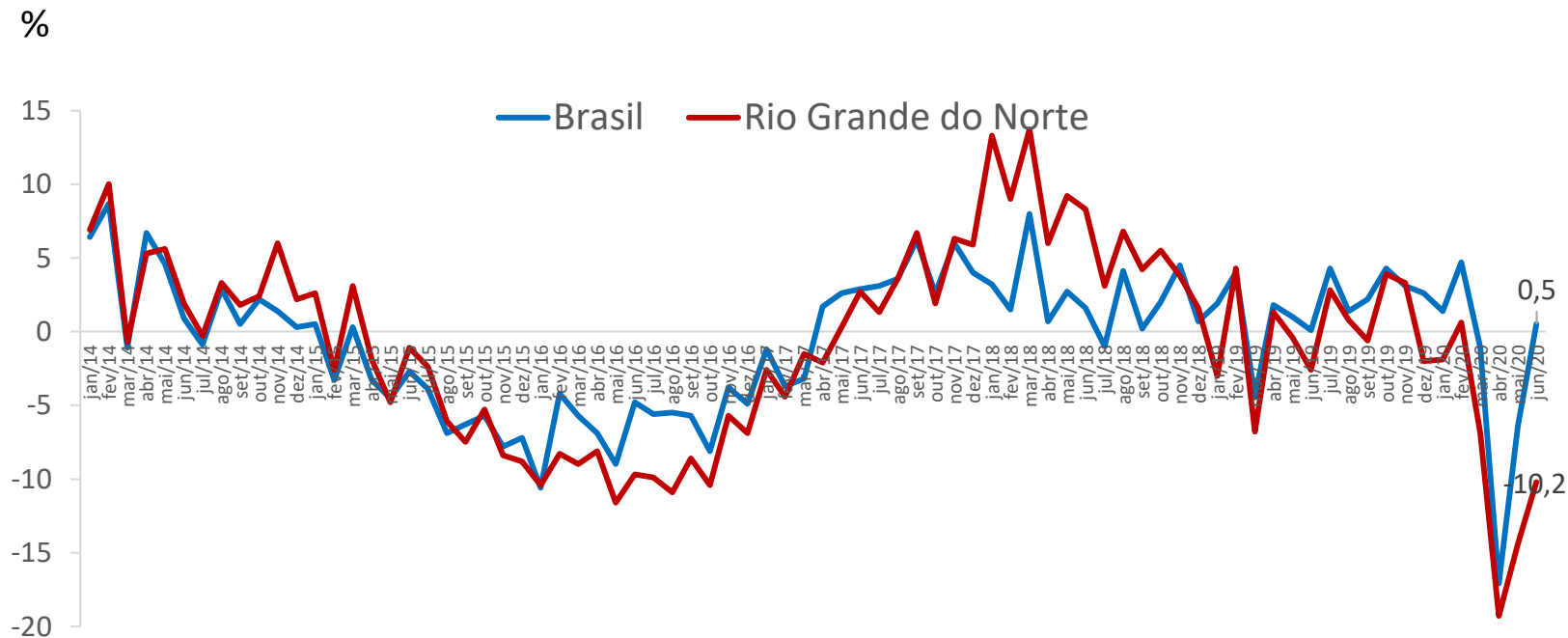
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/ mês anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020.

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

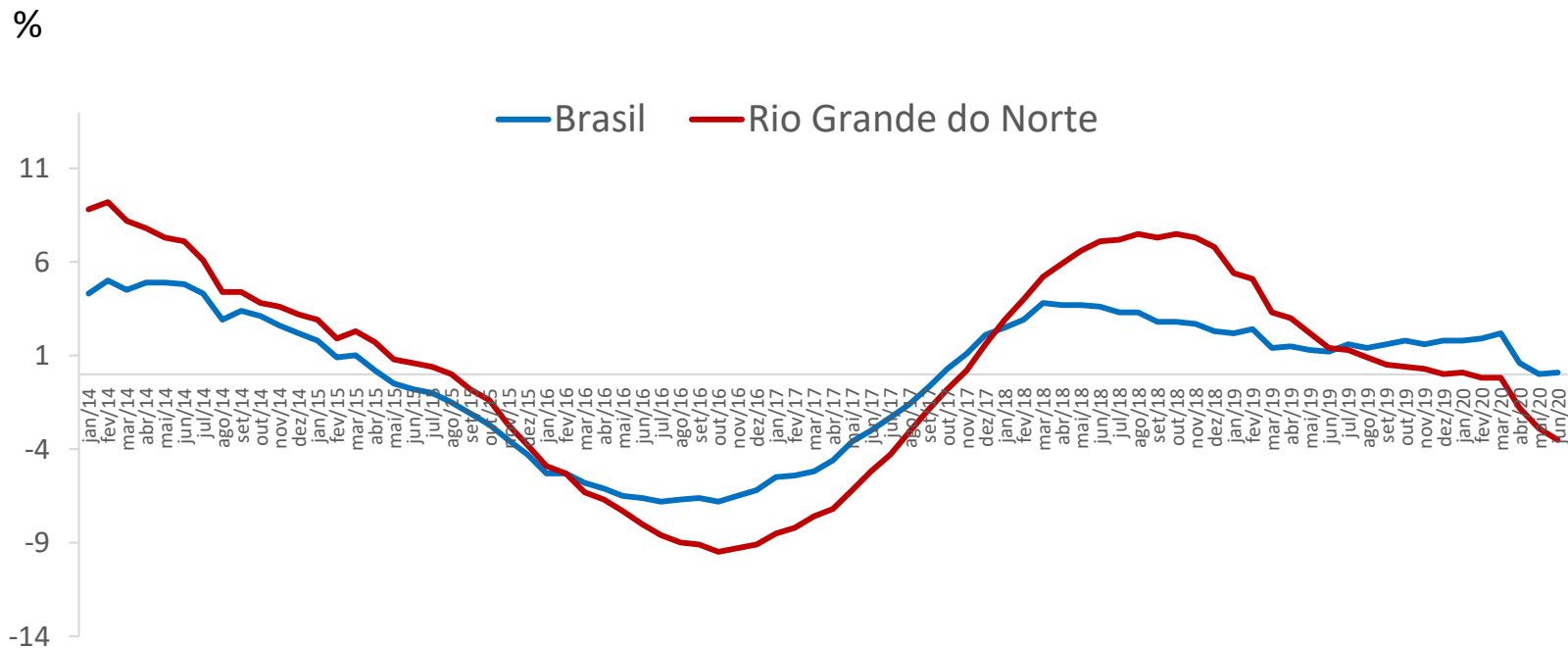
Varição (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020.

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

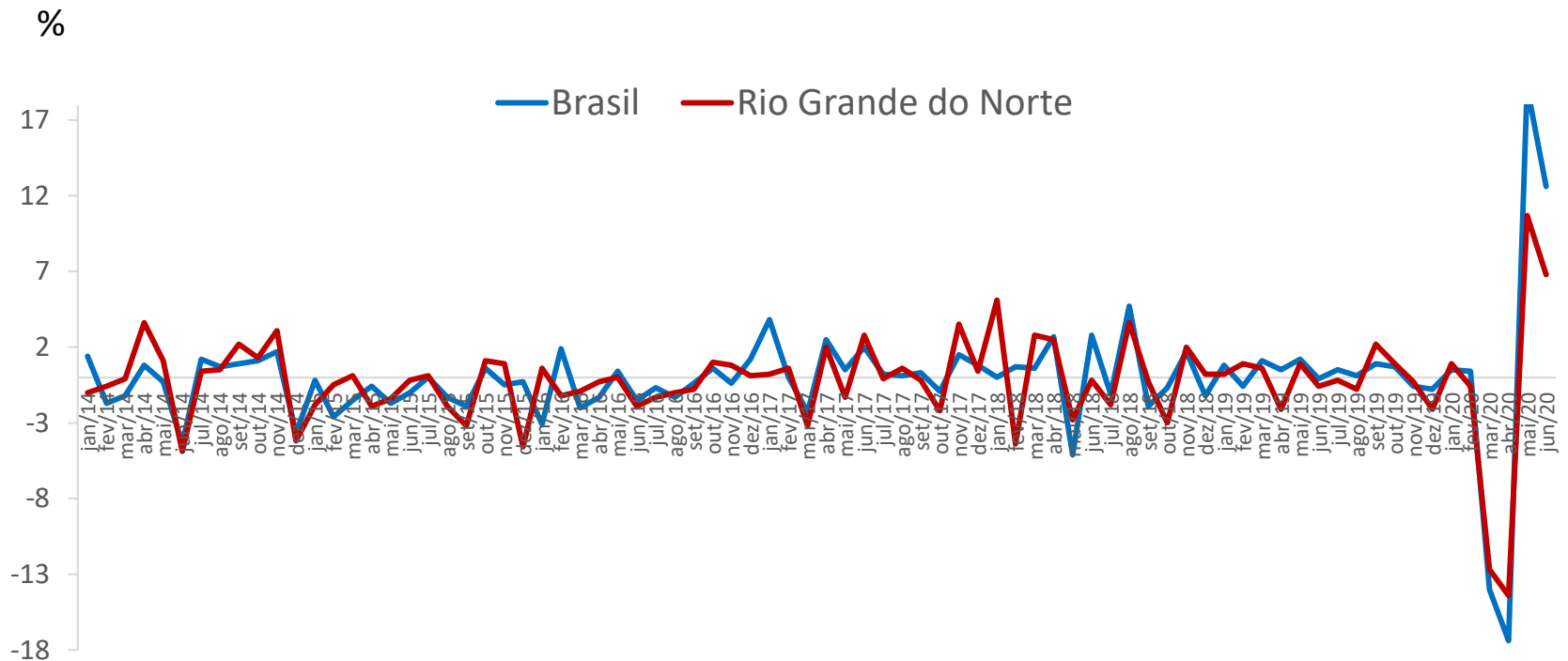
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Acumulado em 12 meses até junho de 2020



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020.

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado *

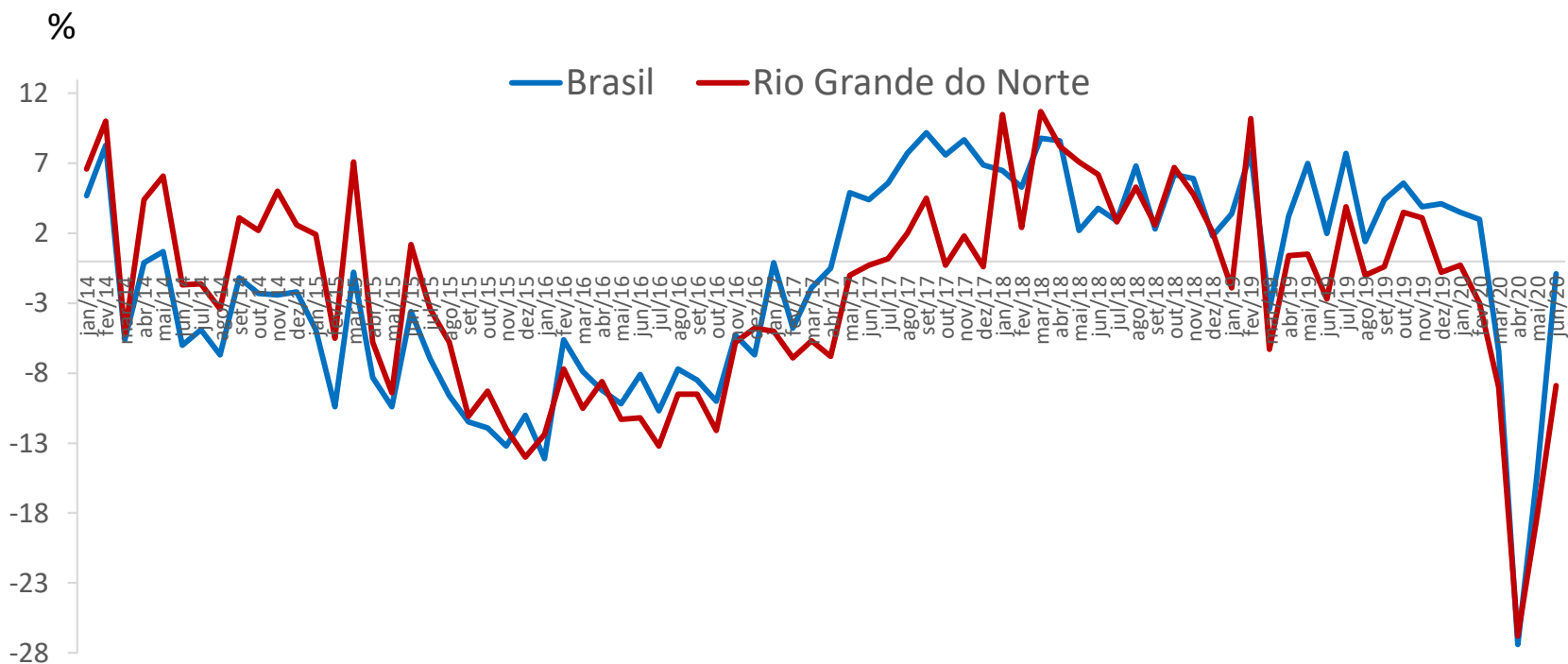
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Mês/ mês anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado *

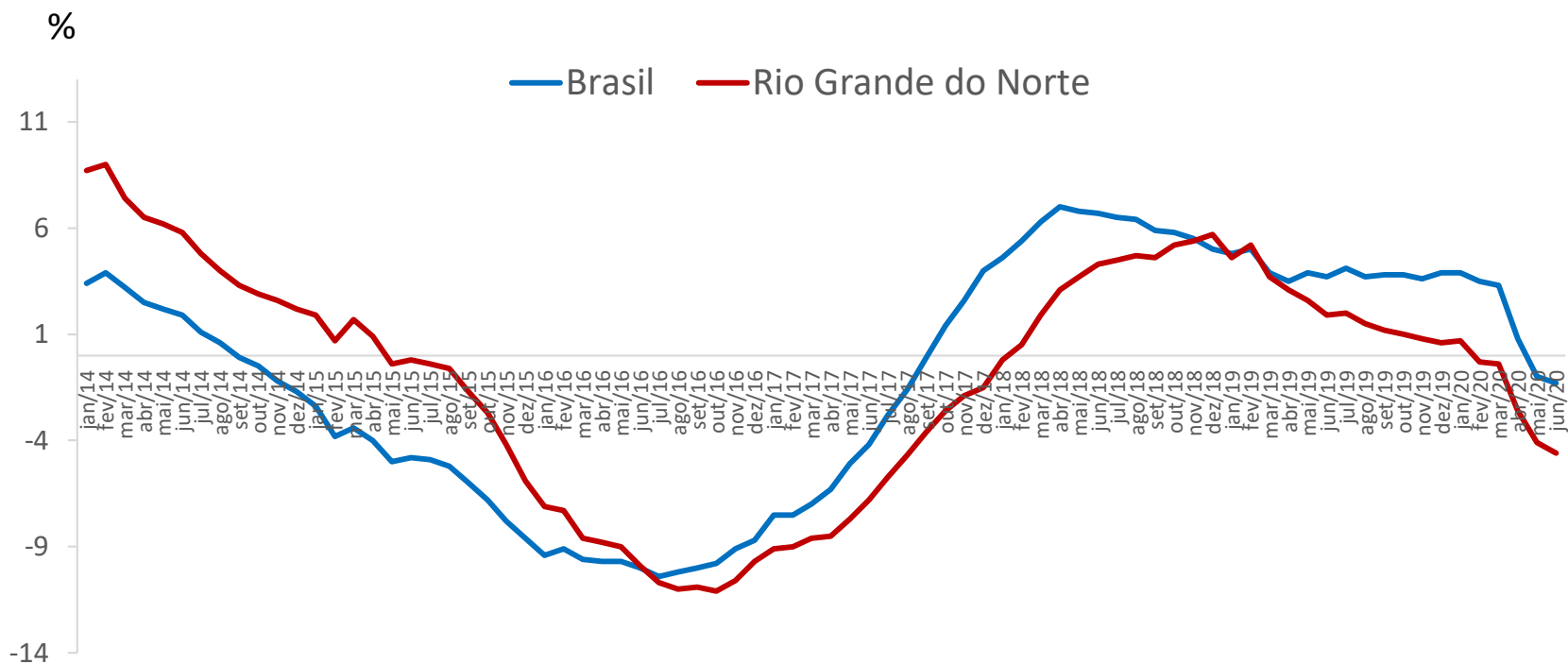
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado *

Varição (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Acumulado em 12 meses até junho de 2020



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, junho 2020. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Brasil e Rio Grande do Norte

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

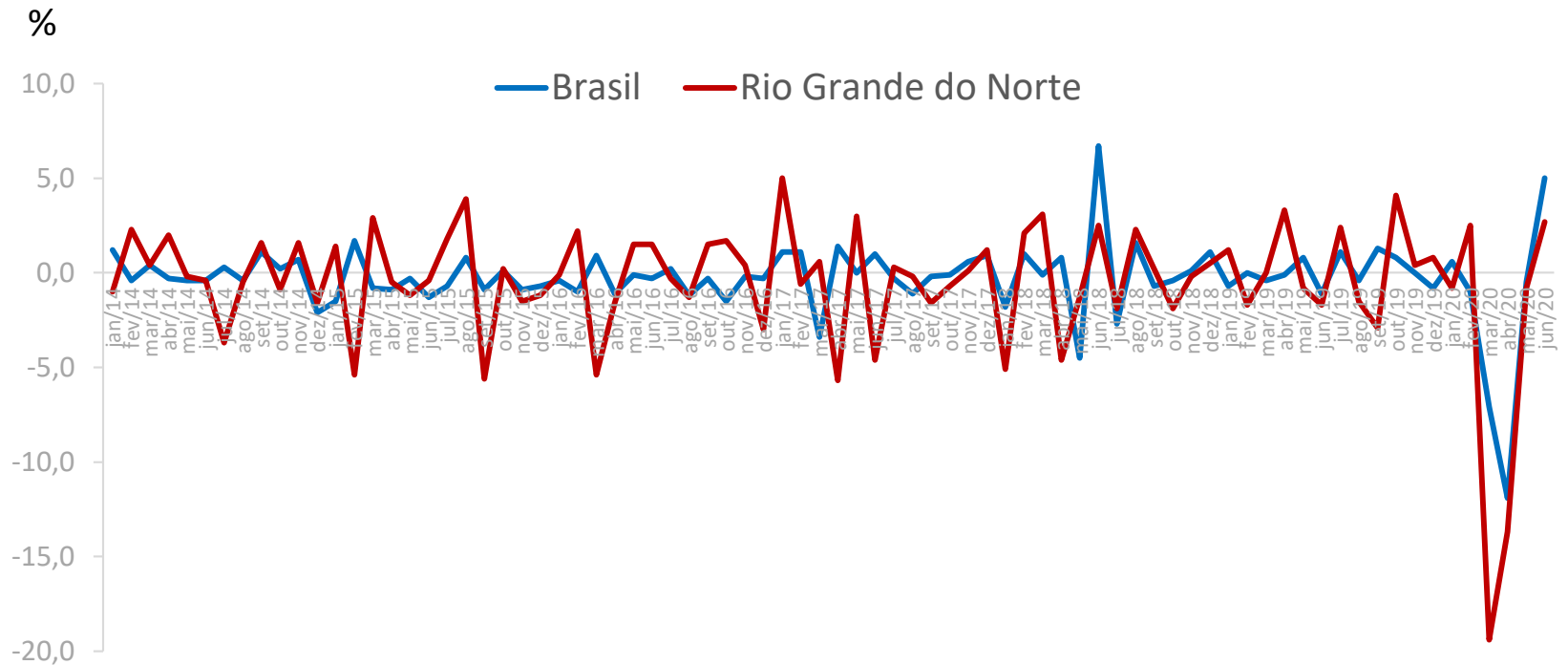
Volume de serviços (receita real)

	Junho 2020 / Maio 2020 (c/ ajuste sazonal)		Junho 2020 / Junho 2019		Acumulado no ano até Junho de 2020		Acumulado nos últimos 12 meses até Junho de 2020	
	BR	RN	BR	RN	BR	RN	BR	RN
VOLUME DE SERVIÇOS	5,0	2,7	-12,1	-25,7	-8,3	-14,9	-3,3	-6,7

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, Junho de 2020

Pesquisa Mensal de Serviços

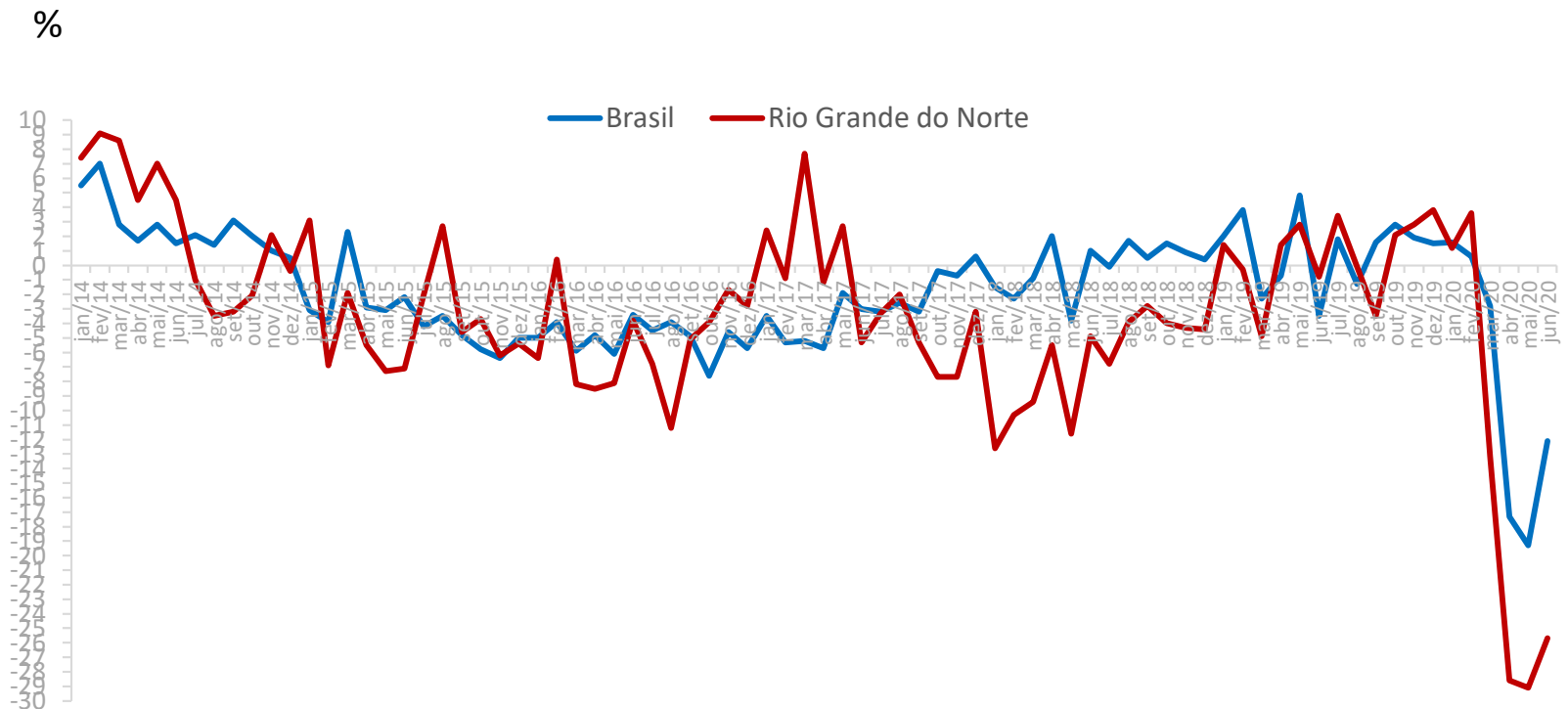
Varição (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Base mês/ mês anterior
(com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, janeiro 2020

Pesquisa Mensal de Serviços

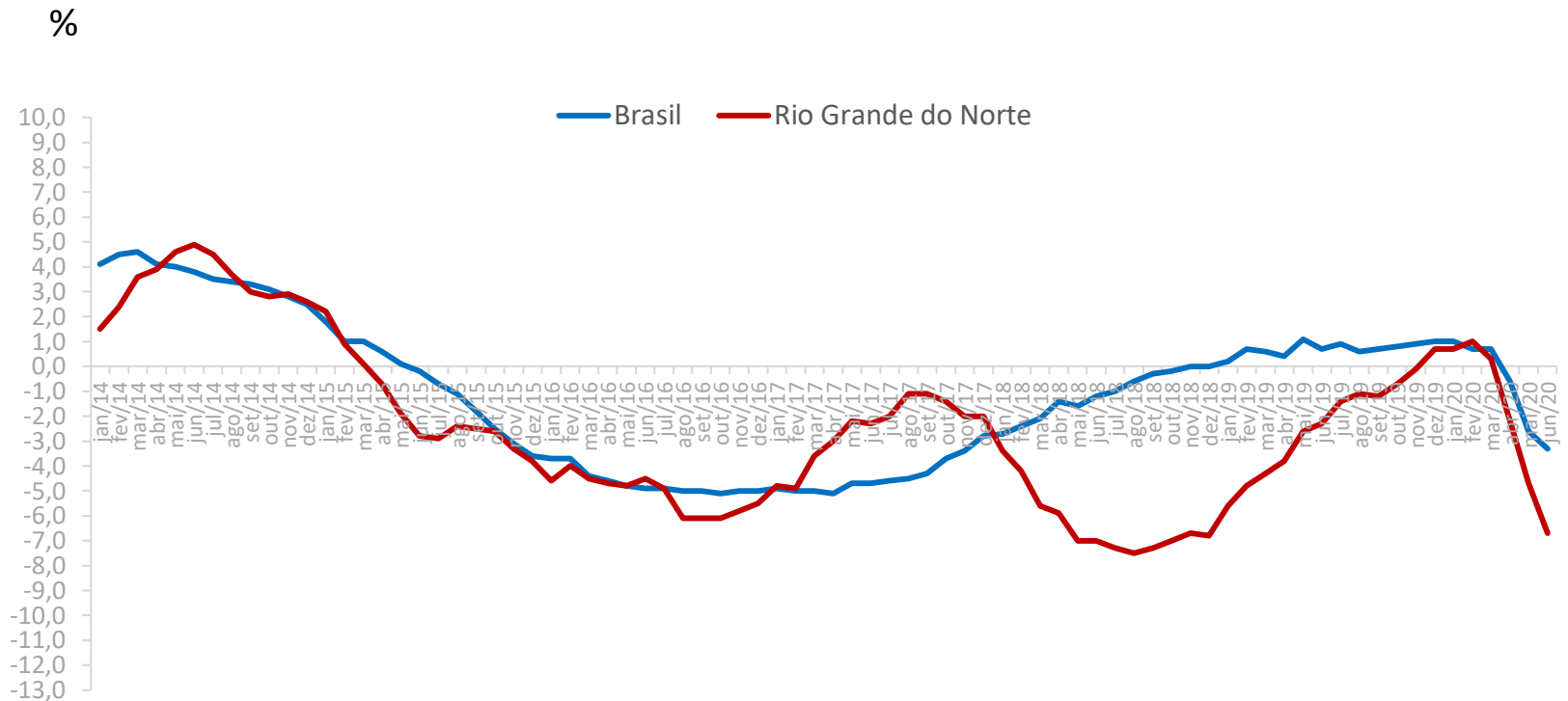
Variação (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Base mês/ igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, janeiro 2020

Pesquisa Mensal de Serviços

Varição (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Acumulado em 12 meses até junho de 2020

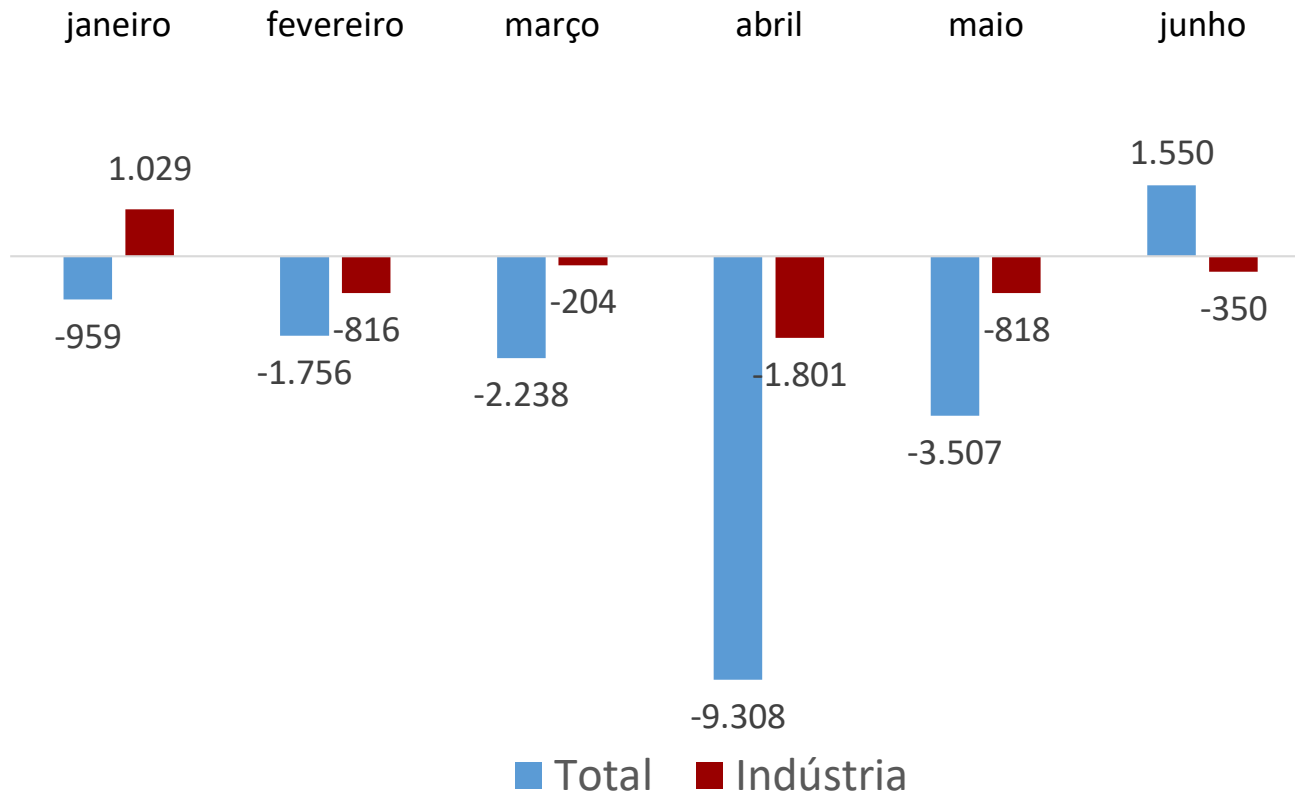


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, junho 2020

Ocupação

Rio Grande do Norte

Rio Grande do Norte - Saldos do Novo CAGED Indústria total Janeiro-Junho de 2020



Fonte: Ministério da Economia – Novo CAGED. Dados atualizados em julho. Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal:
janeiro-Junho de 2020
Admitidos – Desligamentos = Saldo**

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	3.006	7.683	-4.677
Comércio	13.460	17.088	-3.628
Construção	10.220	9.776	444
Indústria	6.040	9.444	-3.404
Serviços	24.755	29.708	-4.953
TOTAL	57.481	73.699	-16.218

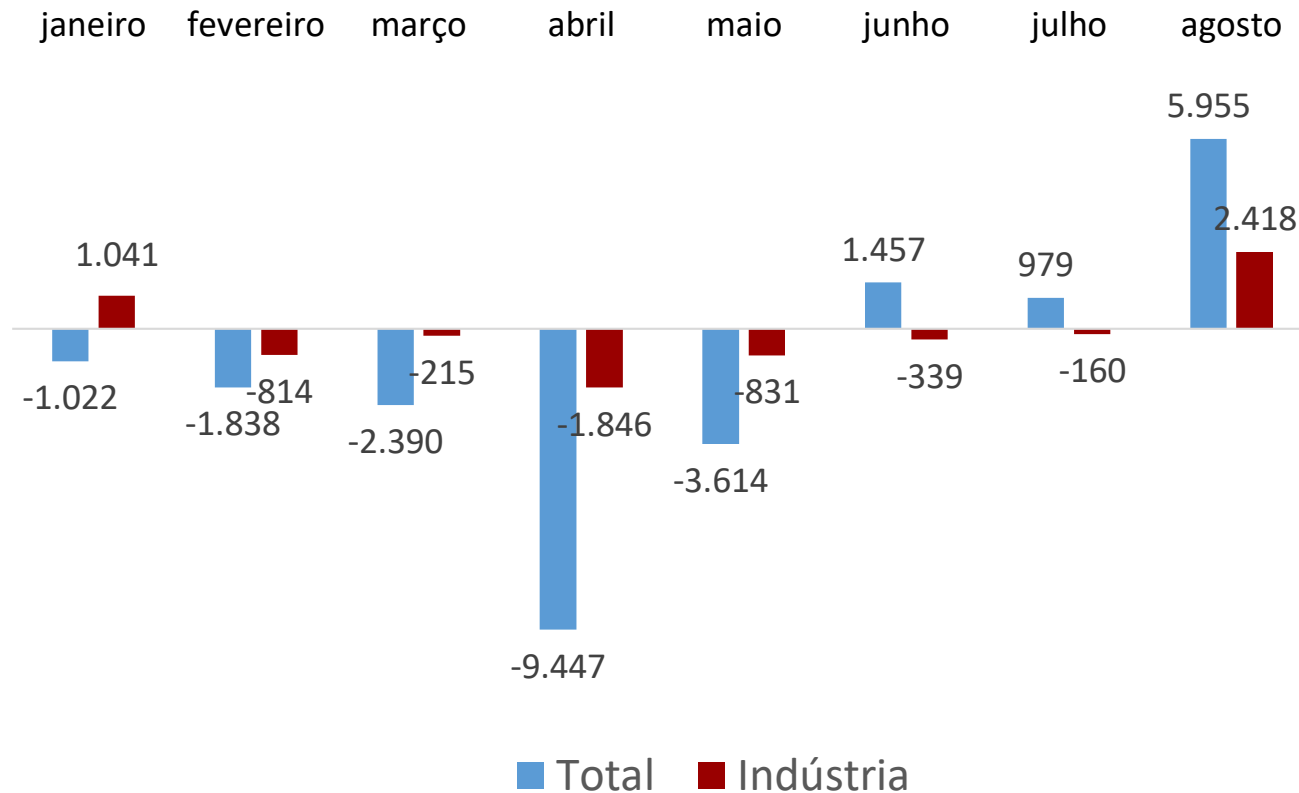
FONTE: Economia. Novo CAGED janeiro-junho de 2020. Dados atualizados em julho.
Elaboração FIERN

Rio Grande do Norte - Saldos do Emprego Formal: janeiro-Junho de 2020

Atividades	saldo janeiro-junho
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	-361
Extração de Minerais Metálicos	-4
Extração de Minerais Não-Metálicos	-97
Extração de Petróleo e Gás Natural	-72
Apoio à Extração de Minerais	-188
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-3.014
Confecção do Vestuário e Acessórios	-1.010
Bebidas	-12
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-5
Derivados do Petróleo e de Biocombust.	-1.263
Equipamentos de Informática	-7
Máquinas e Equipamentos	-7
Máquinas, Aparelhos e Mat. Elétricos	10
Móveis	-27
Outros Equip.de Transportes	-1
Produtos Alimentícios	-813
Prod. de Borracha e de Mat. Plástico	-7
Produtos de Madeira	-2
Produtos de Metal	-7
Produtos de Minerais Não-Metálicos	271
Produtos Diversos	-133
Produtos Químicos	9
Produtos Têxteis	23
Veículos Automotores	8
Impressão e Repr. de Gravações	-103
Manut., Rep. e Instal.de Máq. e Equip.	75
Metalurgia	-10
Couros e Calçados	-3
CONSTRUÇÃO	444
ÁGUA E ESGOTOS	-97
ELETRICIDADE E GÁS	68
TOTAL INDÚSTRIA	-2.960
Agropecuária	-4.677
Comércio	-3.628
Serviços	-4.953
TODOS OS SETORES	-16.218

FONTE: Economia. Novo CAGED janeiro-junho de 2020. Dados atualizados em julho. Elaboração FIERN

Rio Grande do Norte - Saldos do Novo CAGED Indústria total Janeiro-agosto de 2020

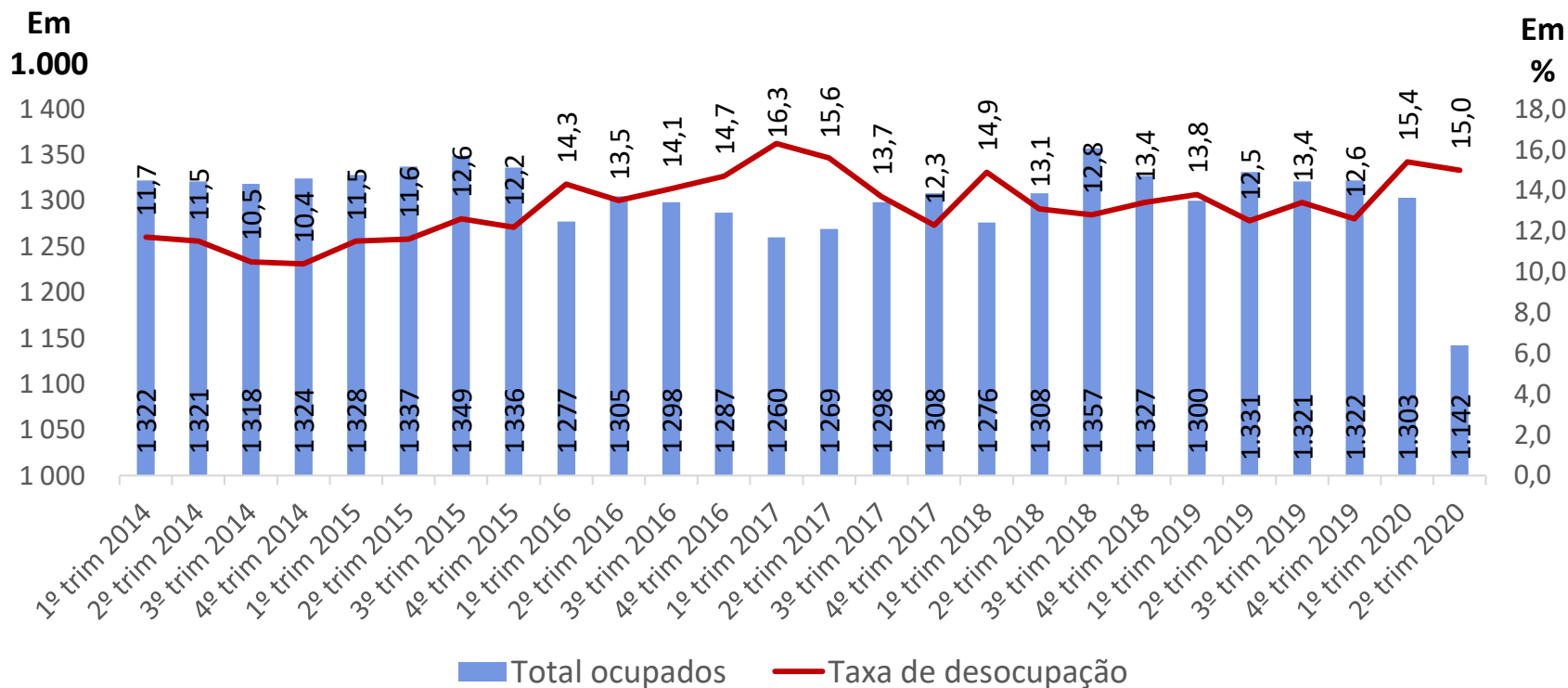


Fonte: Ministério da Economia – Novo CAGED. Dados atualizados em agosto. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

1º Trim de 2014 ao 2º Trim de 2020

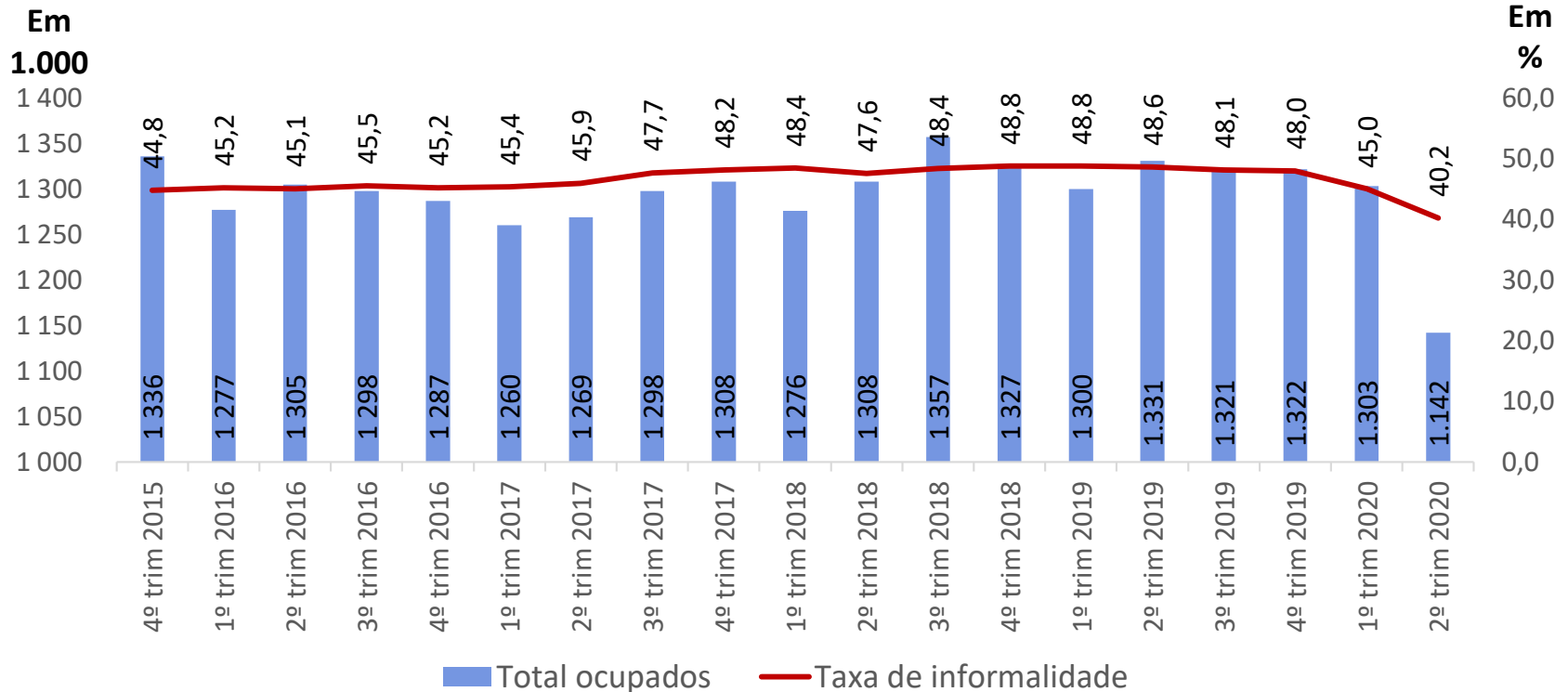


Total de desocupados no 2º trimestre de 2020 → 202 mil

Rio Grande do Norte

Evolução do número total de ocupados e da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade

4º Trim de 2015 ao 2º Trim de 2020



Entre o 2o tri de 2019 e o de 2020, o número de informais no RN passou de 647.000 para 459.000 => Um decréscimo de 190 mil (-29%) ocupados nesta condição

Nota: Informais = somatório de empregados no setor privado sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte

Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira

Período: Abr-Maio-Jun 2020

	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Abr-Mai-Jun/ 2019	Jan-Fev_Mar/ 2020	Abr-Mai-Jun/ 2020	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de Desocupação

Rio Grande do Norte	12,5	15,4	15,0	3,5	-0,4
RM de Natal	12,8	14,4	nd	nd	Nd
Natal	12,1	13,8	nd	nd	nd

Número de Desocupados (em 1.000)

Rio Grande do Norte	191	237	202	-14,8	-5,8
RM de Natal	96	110	nd		
Natal	53	62	nd		

Número de Ocupados (em 1.000)

Rio Grande do Norte	1.331	1.303	1.142	-12,3	-14,2
RM de Natal	655	653	nd		
Natal	383	389	nd		

Número de Ocupados na Indústria – Rio Grande do Norte (em 1.000)

Indústria Geral	112	102	93	-8,8	-17,0
Construção	108	90	76	-15,6	-29,6

Rio Grande do Norte

Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira

Período: Abr-Maio-Jun 2020

	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Abr-Mai-Jun/ 2019	Jan-Fev_Mar/ 2020	Abr-Mai-Jun/ 2020	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Número de Ocupados – demais atividades – Rio Grande do Norte (em 1.000)

Agropecuária	110	118	100	-15,2	-9,1
Comércio e Serviços	994	1.002	872	-13,0	-12,3

Rendimento Médio Real Habitual (em R\$)

Rio Grande do Norte	1.740	1.947	2.059	5,7	18,3
RM de Natal	2.297	2.635	nd		
Natal	2.521	2.698	nd		

Fonte: IBGE, Base de dados SIDRA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua Trimestral. Tabelas 4093, 4097, 5434 e 5436.

Impactos da Covid-19 sobre o mercado de trabalho

- 99 mil empregados a menos entre o primeiro semestre de 2020 e o período anterior
- 189 mil empregados a menos entre o segundo trimestre de 2020 e igual período de 2019
- 190 mil empregados informais a menos entre o segundo trimestre de 2020 e igual período de 2019

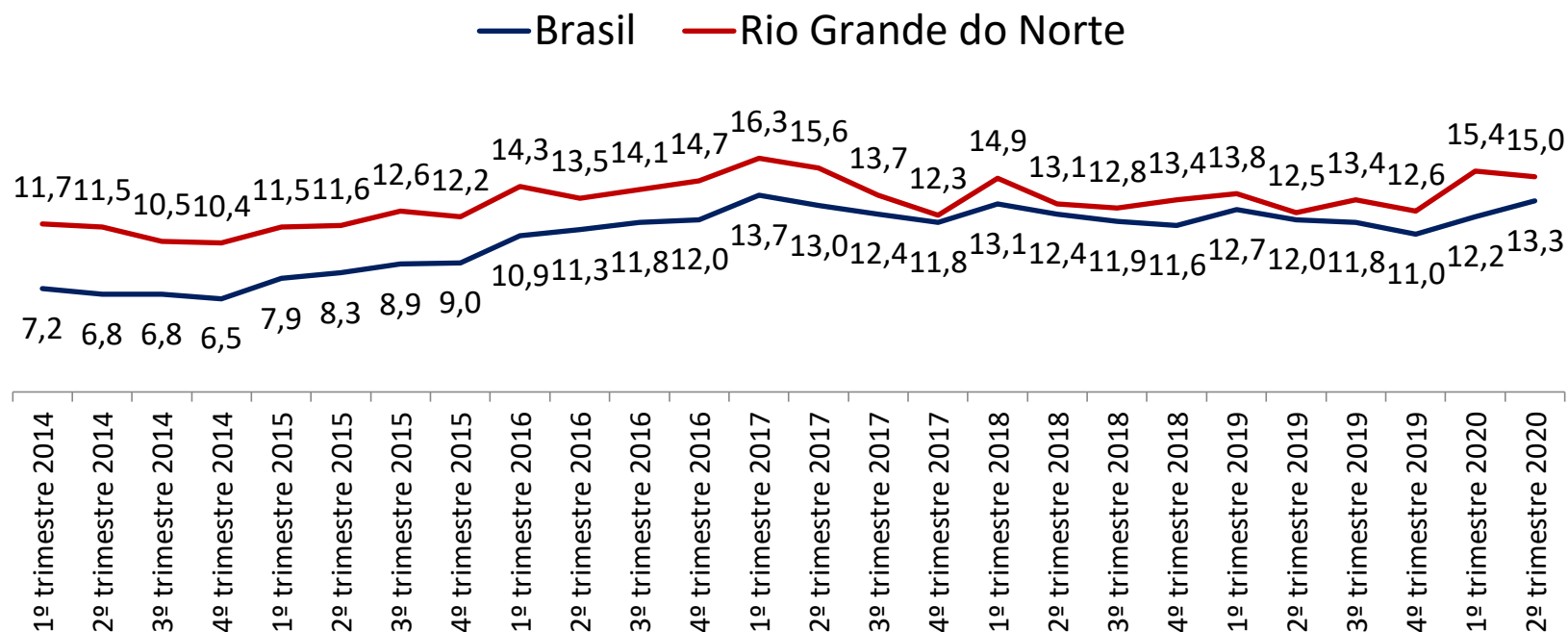
RN – Número de pessoas ocupadas em atividades informais por condição da inserção – 2º Trimestre de 2020

Condição da Informalidade	Total	Em %
Empregados privados sem carteira	157.000	34,2
Trabalhador doméstico sem carteira	37.000	8,1
Conta-própria sem CNPJ	232.000	50,5
Empregador sem CNPJ	11.000	2,4
Trabalhadores familiares auxiliares	22.000	4,8
TOTAL	459.000	100,0

Fonte: IBGE: PNAD Contínua Trimestral – 2º Trimestre de 2020

Brasil e Rio Grande do Norte

Taxas de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - (Em %)



RN → Total de desocupados no trimestre abril-junho → 202 mil
BR → Total de desocupados no trimestre abril-junho → 12,791 milhões

Balança comercial do Rio Grande do Norte

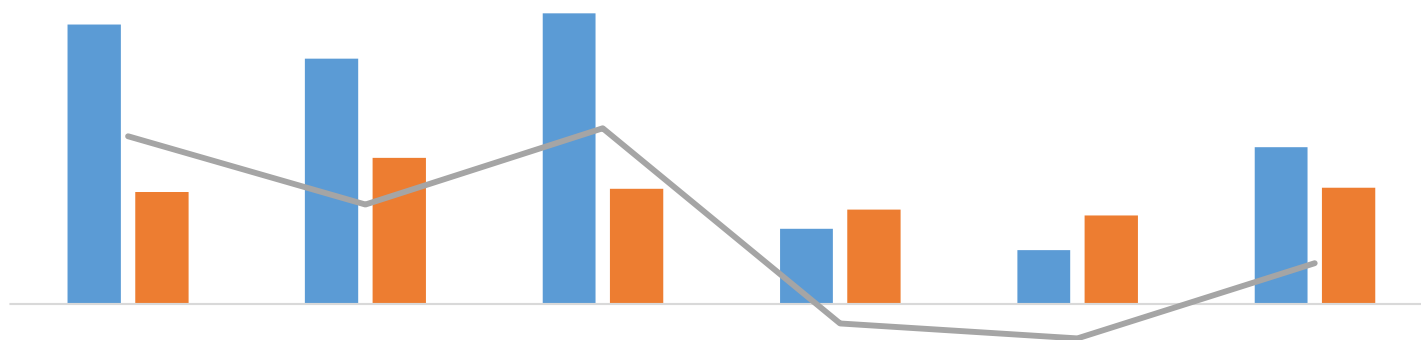
Janeiro a junho de 2020 (US\$ FOB)

BALANÇO JANEIRO-JUNHO

Exportações: US\$ 134,616 milhões

Importações: US\$ 82,080 milhões

Saldo: US\$ 52,536 milhões



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Exportação	34.171.760	30.011.868	35.537.865	9.159.540	6.596.251	19.138.378
Importação	13.661.680,00	17.856.506,00	14.048.530,00	11.542.500,00	10.791.990,00	14.178.512,00
Saldo	20.510.080	12.155.362	21.489.335	-2.382.960	-4.195.739	4.959.866

■ Exportação ■ Importação — Saldo

Fonte: MDIC / SECEX. Elaboração: FIERN

Comércio Exterior – Rio Grande do Norte

Janeiro - Junho de 2020

Exportações : -34,4% ↓ (US\$ 134,616 milhões)

Destaque em participação :

→ Frutas (37,3%): Melões (22,4%); Sal marinho (18,6%) e Combustíveis minerais (13,2%): Fuel Oil* (11,7%)

Destaques em crescimento:

→ Sal marinho (86,5%); Minério de tungstênio (28,5%) e Abóboras (158,7%).

Importações: 5,3% ↑ (US\$ 82,080 milhões)

Destaque em participação:

Cereais (36,4%): Trigo (36,3%); Máquinas, aparelhos e mat. elétricos (13,1%): Transformadores de dielétrico líquido (3,1%).

Destaques em crescimento: ↑

→ Transformadores de dielétrico líquido (4.923,1%) e Tecidos de poliéster (66,7%).

Saldo Comercial: janeiro-junho

→ **US\$ FOB 52,536 milhões**

O saldo comercial variou -58,8% e a corrente de comércio -23,5%.

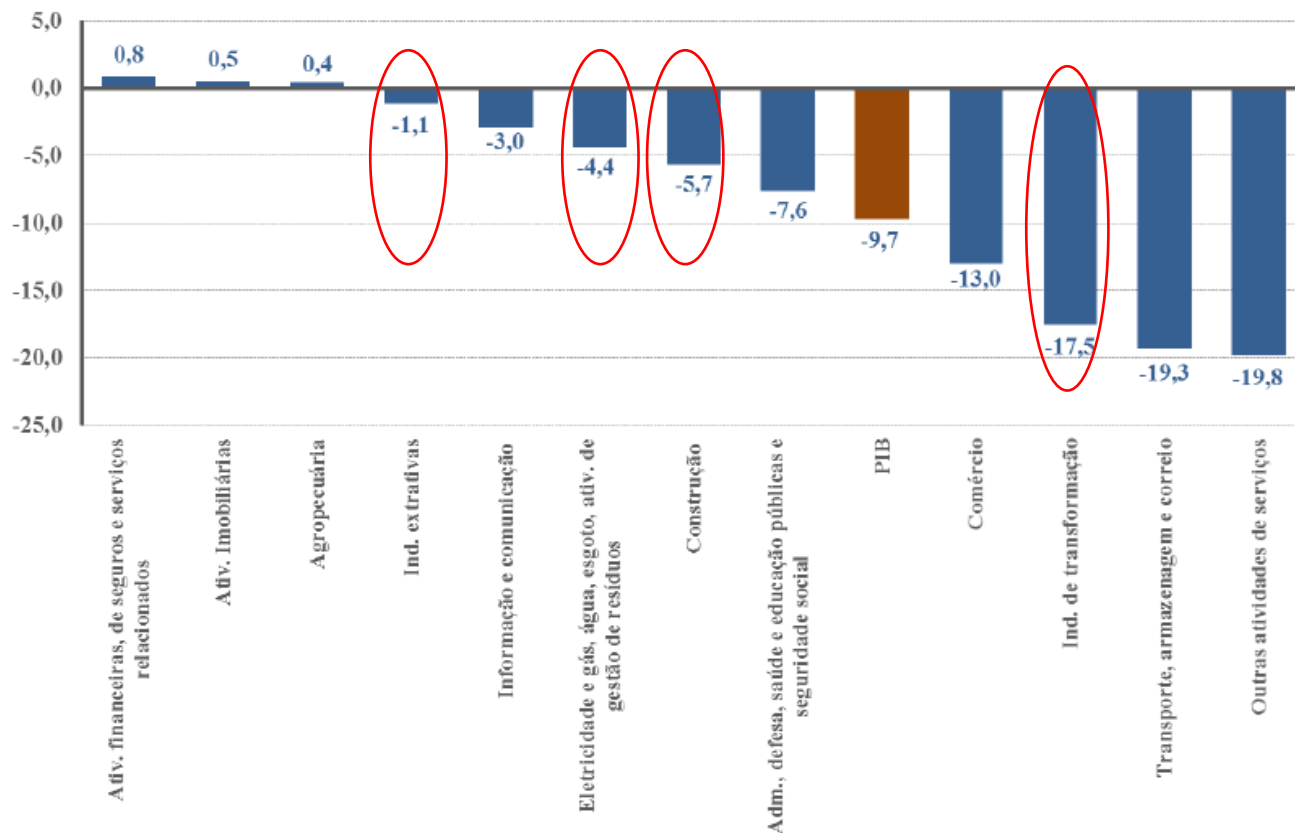
* Item extraordinário: Fuel oil, US\$ 115,773 milhões ou 11,7% do total. Sem este o valor exportado seria de US\$ 118,843 milhões e o saldo comercial de US\$ 36,763

Brasil

PIB nacional do 2º Trimestre de 2020

Variação do 2º Trimestre / 1º Trimestre (com ajuste sazonal)

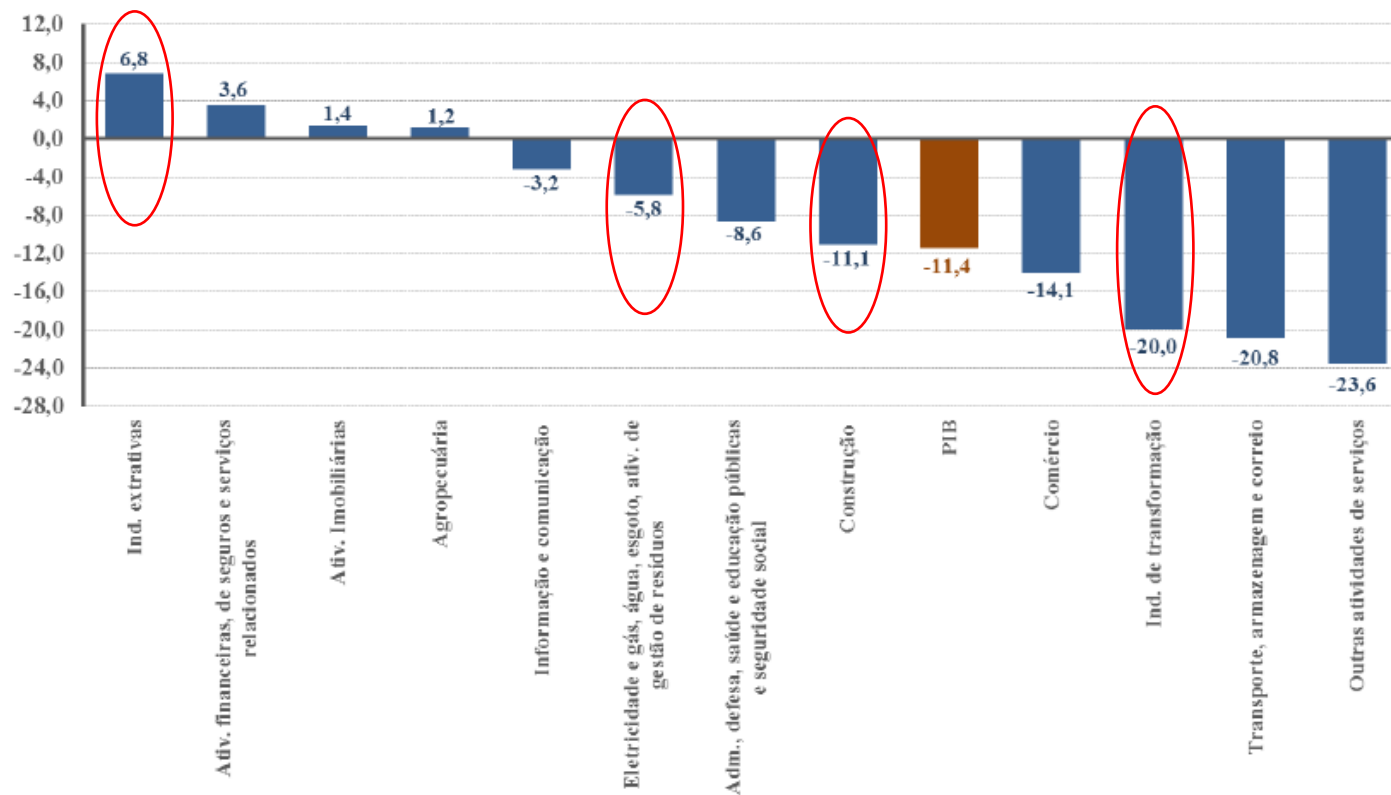
Varição do PIB total
da Indústria = -12,3%



PIB nacional do 2º Trimestre de 2020

Variação do 2º Trimestre de 2020 / 2º Trimestre de 2019

Variação do PIB total
da Indústria = -12,7%



Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º trimestre de 2019 ao segundo trimestre de 2020 (%)

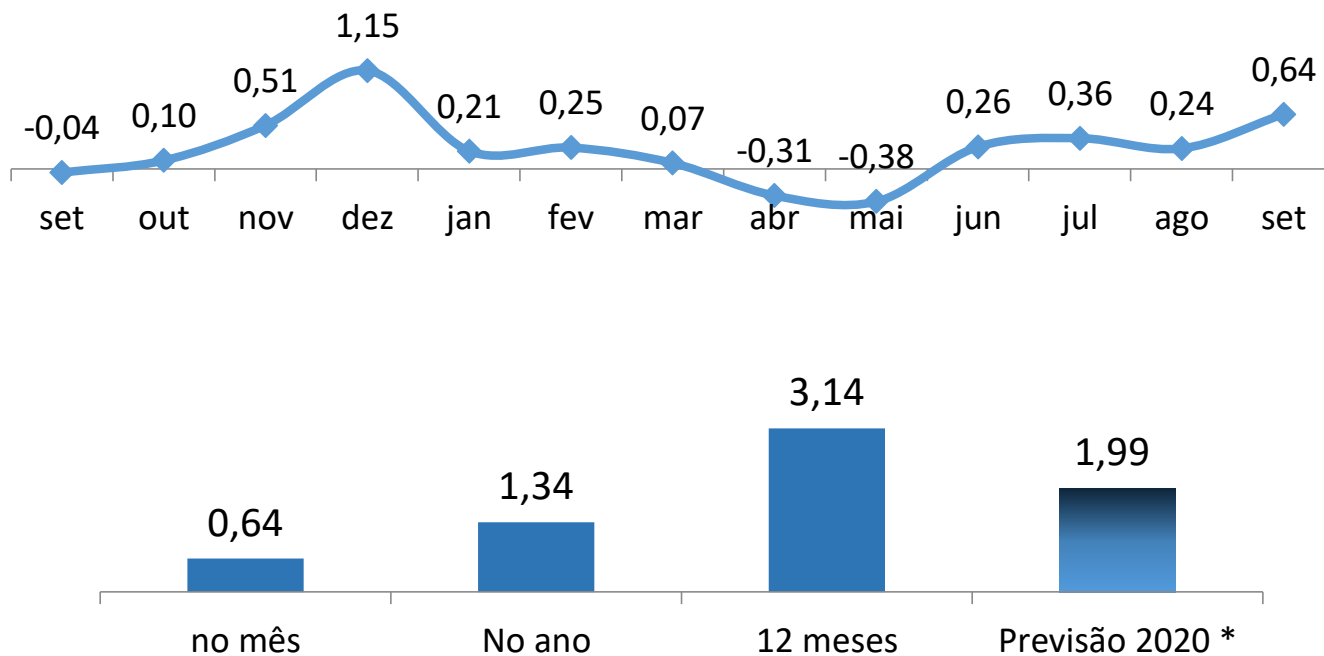
Taxas (%)	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,8	1,0	1,1	-0,3	-5,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,1	1,0	1,1	0,9	-2,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,1	1,2	1,7	-0,3	-11,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,5	0,1	0,5	-2,5	-9,7
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais					

Principais resultados do PIB do 2º trimestre de 2020 por componente 2020 (%)

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-9,7%	0,4%	-12,3%	-9,7%	-15,4%	-12,5%	-8,8%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	-11,4%	1,2%	-12,7%	-11,2%	-15,2%	-13,5%	-8,6%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	-2,2%	1,5%	-2,5%	-2,2%	-2,1%	-2,5%	-2,4%
Valores correntes no 2º trimestre (R\$)	1,7 trilhão	125,4 bilhões	287,5 bilhões	1,1 trilhão	247,5 bilhões	1,0 trilhão	370,2 bilhões
Taxa de investimento (FBCF/PIB) no 2º trimestre de 2020 = 15,0%							
Taxa de Poupança (POUP/PIB) no 2º trimestre de 2020 = 15,5%							

Fonte: IBGE – Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Contas Nacionais

Trajetória mensal do IPCA em 12 meses 2020 (Em %) - Setembro

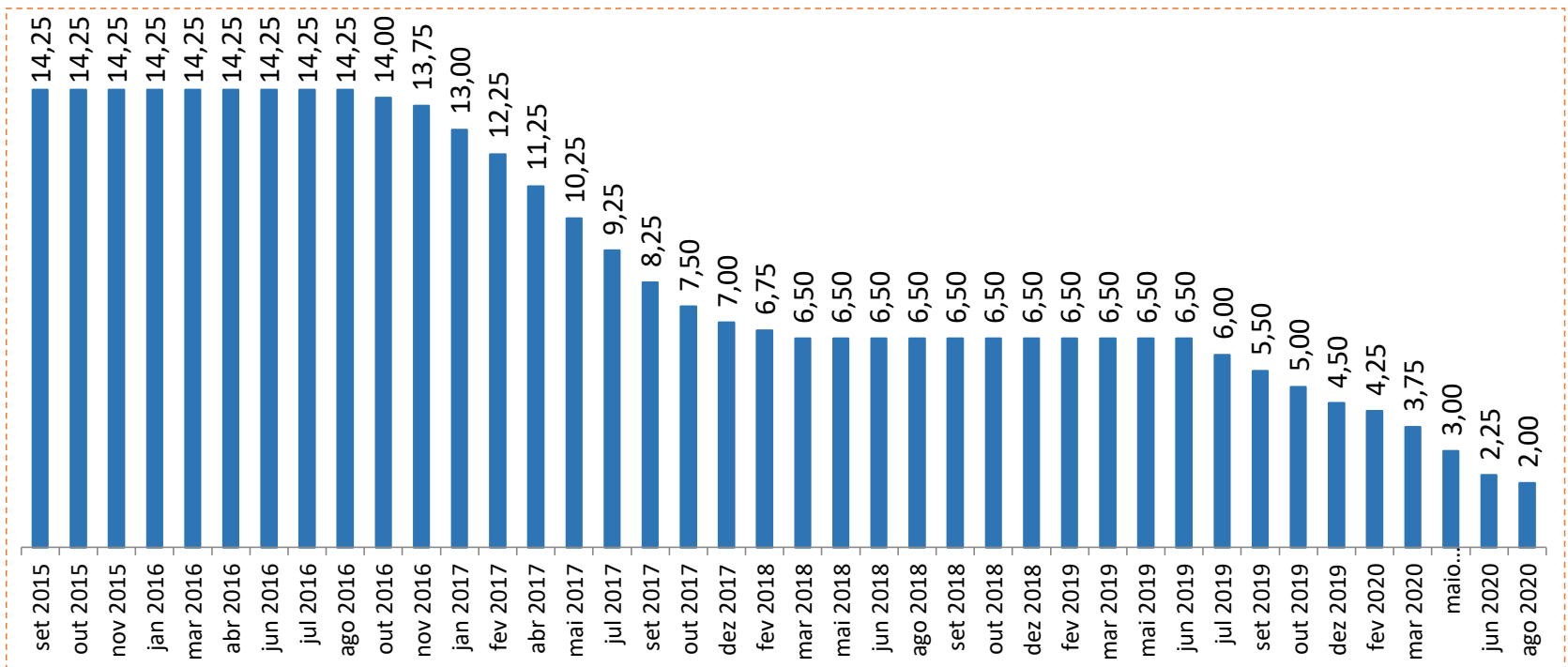


Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: FIERN.
NOTA: * Estimativa Focus, Mediana - Agregado (18/09/2020).

Trajetória da SELIC

setembro de 2015 a agosto de 2019 (Em %)

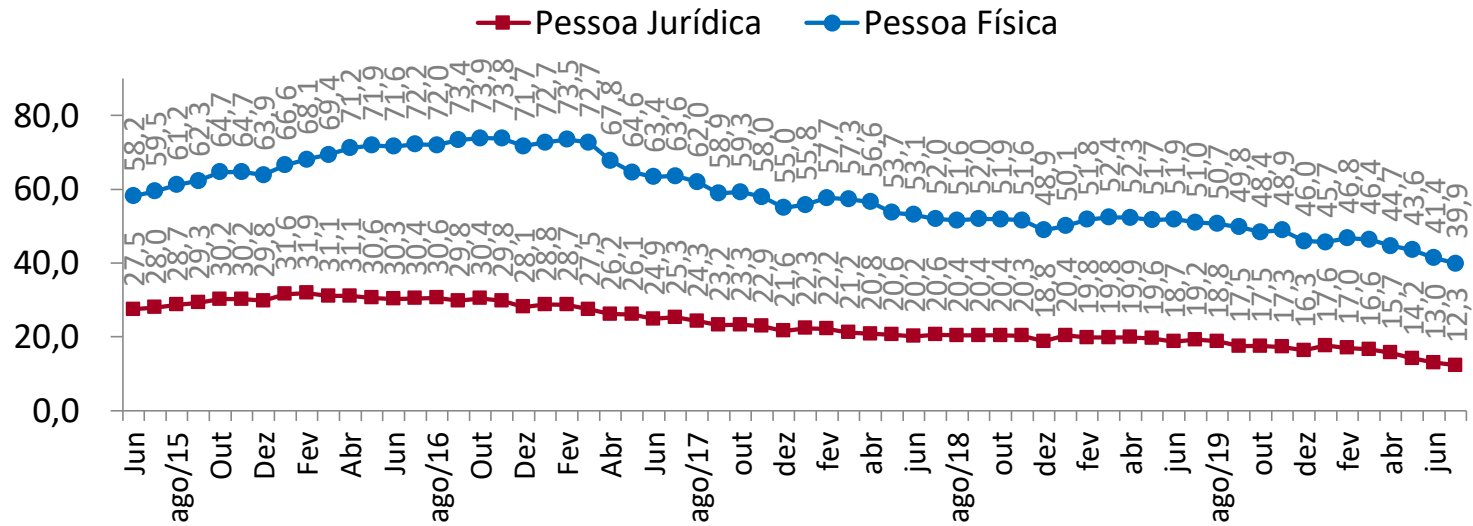
➔ A SELIC diminuiu 9,75 pontos percentuais entre setembro de 2015 e agosto de 2020



Fonte: Banco Central. Elaboração: FIERN – Unidade de Economia e Estatística

Brasil - Evolução das taxas médias de juros - Junho 2015 – julho 2020 (Em %)

Recursos Livres

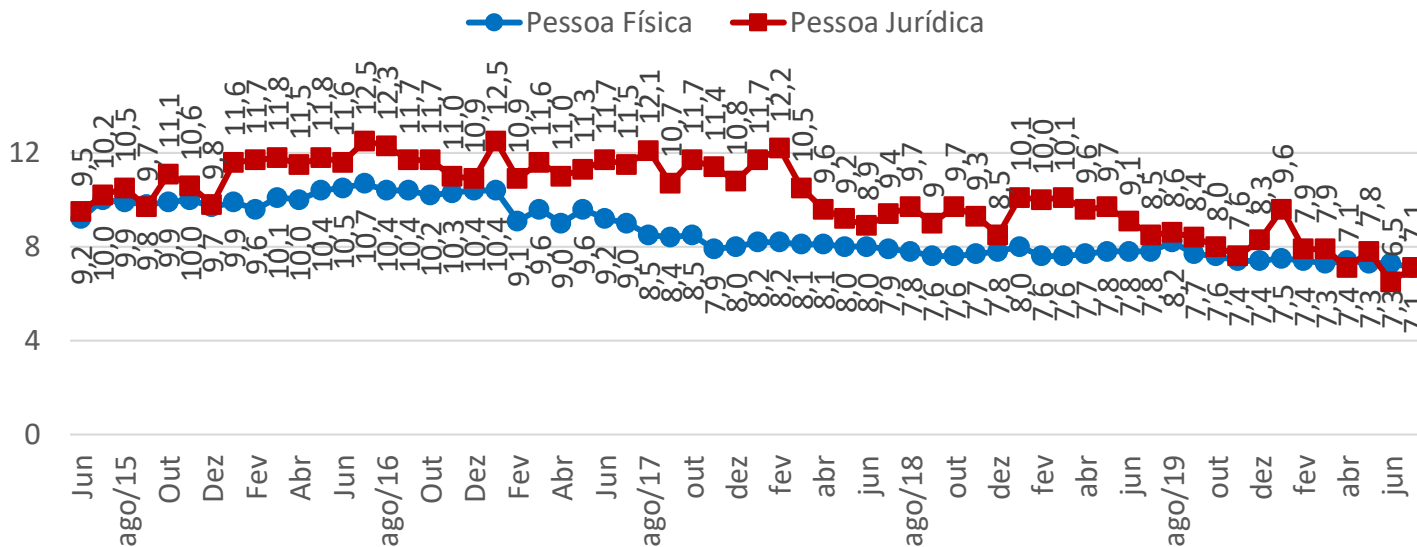


Recursos Livres	Variação Juros		Variação Spread	
	Julho 2020	Var no ano	Julho 2020	Var no ano
Pessoa Física	-1,5 pp	-6,1 pp	-1,2 pp	-0,5 pp
Pessoa Jurídica	-0,7 pp	-4,0 pp	-0,6 pp	-2,5 pp

Fonte: Banco Central – Notas Econômico-Financeira: Estatísticas Monetárias e de Crédito. NOTA PARA A IMPRENSA, 18-B,

Brasil - Evolução das taxas médias de juros - Junho 2015 – Julho 2020 (Em %)

Recursos Direcionados



Estimativas para o PIB Global – OCDE (variação trimestral em %)

Estimativas para o PIB

Variação trimestral, em %*

	2019	2020	
	4T	1T	2T
OCDE	0,2	-1,8	-9,8
G-20	0,6	-3,5	n/d
U. Europeia	0,1	-3,2	-11,7
Zona do euro	0	-3,6	-12,1
G-7	0	-2	-10,8
Canadá	0,1	-2,1	-12
França	-0,2	-5,9	-13,8
Alemanha	0	-2	-9,7
Itália	-0,2	-5,4	-12,4
Japão	-1,8	-0,6	-7,8
Reino Unido	0	-2,2	-20,4
EUA	0,6	-1,3	-9,5

Fonte: OCDE. *Com ajuste sazonal

Fonte: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/08/27/pib-dos-paises-da-ocde-tem-queda-recorde-de-98-no-2o-trimestre.ghtml>. Elaboração: FIERN

Estimativas para o PIB – OCDE

(variação anual em %)

	2019	2020	2021
Mundo	2,6	-4,5	5
Zona do euro	1,3	-7,9	5,1
Alemanha	0,6	-5,4	4,6
França	1,5	-9,5	5,8
Itália	0,3	-10,5	5,4
Japão	0,7	-5,8	1,5
Reino Unido	1,5	-10,1	7,6
EUA	2,2	-3,8	4
G-20	2,9	-4,1	5,7
Argentina	-2,1	-11,2	3,2
Brasil	1,1	-6,5	3,6
China	6,1	1,8	8
Índia*	4,2	-10,2	10,7
México	-0,3	-10,2	3
Rússia	1,4	-7,3	5

Fonte: OCDE. *Ano fiscal, de abril a março do ano seguinte

Fonte: https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/09/17/OCDE_vê_melhora_global_mas_pede_que_países_mantenhams_estímulos

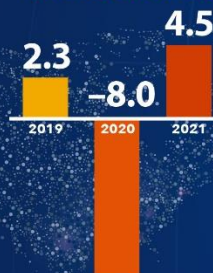
Perspectivas da Economia Mundial – Junho de 2020

Latest World Economic Outlook growth projections

(percent change)



UNITED STATES



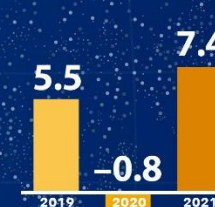
EURO AREA



MIDDLE EAST AND CENTRAL ASIA



EMERGING AND DEVELOPING ASIA



LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN



SUB-SAHARAN AFRICA



IMF.org/social

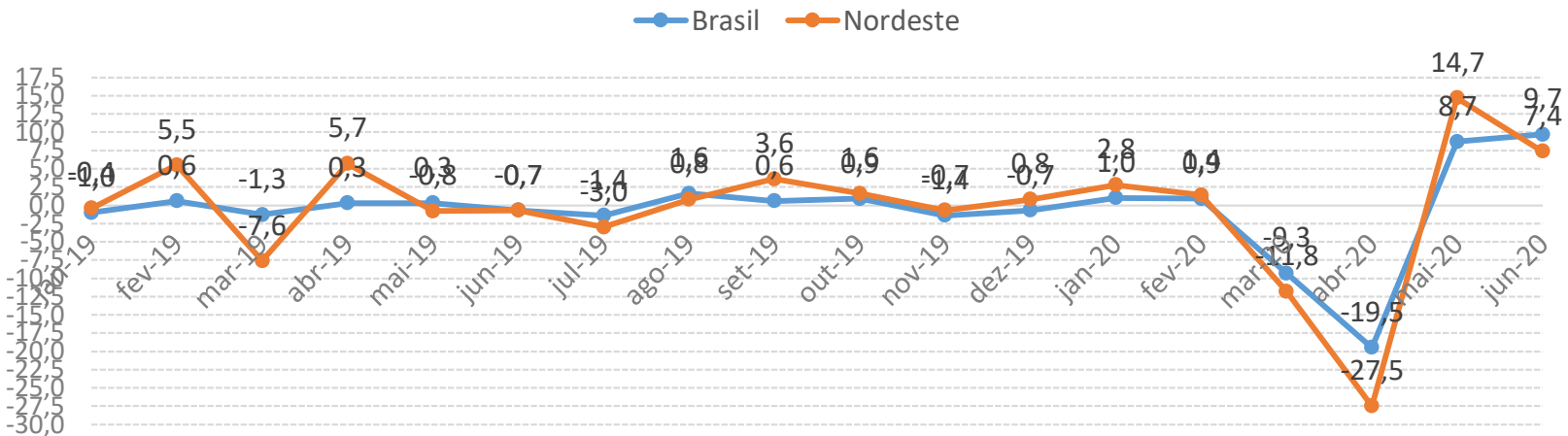
Source: IMF, World Economic Outlook Update, June 2020.

Note: Order of bars for each group indicates (left to right): 2019, 2020 projections, and 2021 projections.

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/09/30/world-economic-outlook-october-2020>

Indústria Brasil e Nordeste

Produção Industrial PIM-PF/IBGE –
(variação mês/mês anterior, com ajuste sazonal), Em %



Períodos	Variações em %	
	Brasil	Nordeste
Junho 2020 / Maio 2020 (com ajuste sazonal)	9,7	7,4
Junho 2020 / Junho 2019	-8,8	-13,4
Janeiro-junho 2020 / Janeiro-junho de 2019	-10,8	-9,5
Acumulado nos últimos 12 meses até junho de 2020	-5,6	-6,1

Fonte: IBGE, PIM/Produção Física. Base da dados SIDRA

Brasil - Variações da produção industrial – Junho de 2020 (em %)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês do ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	9,7	-8,8	-10,8	-5,6
Bens de Capital	13,4	-22,4	-21,3	-11
Bens Intermediários	6	-5,7	-6,6	-4,2
Bens de Consumo	16,4	-11,2	-16,1	-6,8
Duráveis	81,5	-35	-36,8	-16,9
Semiduráveis e não Duráveis	8,2	-5	-10,2	-4
Extrativa Mineral	5,6	-1,2	-2,8	-5,1
Transformação	10,4	-9,8	-11,9	-5,7

Fonte: IBGE/SIDRA

Faturamento da indústria cai -7,1% no período jan-junho de 2020 (CNI – Indicadores Industriais)

→ De acordo com a pesquisa Indicadores Industriais da CNI, o faturamento real da indústria nacional cresceu 9,3% entre maio e junho, após cair -22,3% em abril e crescer 11,4% em maio (variações com ajuste sazonal). Em relação a junho de 2019, caiu 2,6%. A Utilização da Capacidade Instalada encerrou o mês em 72%, após alcançar 70,2% em maio e 67% em abril. Em junho de 2018 a UCI atingiu 77,7% (indicadores dessazonalizados).

Produção Industrial – Brasil e Região Nordeste

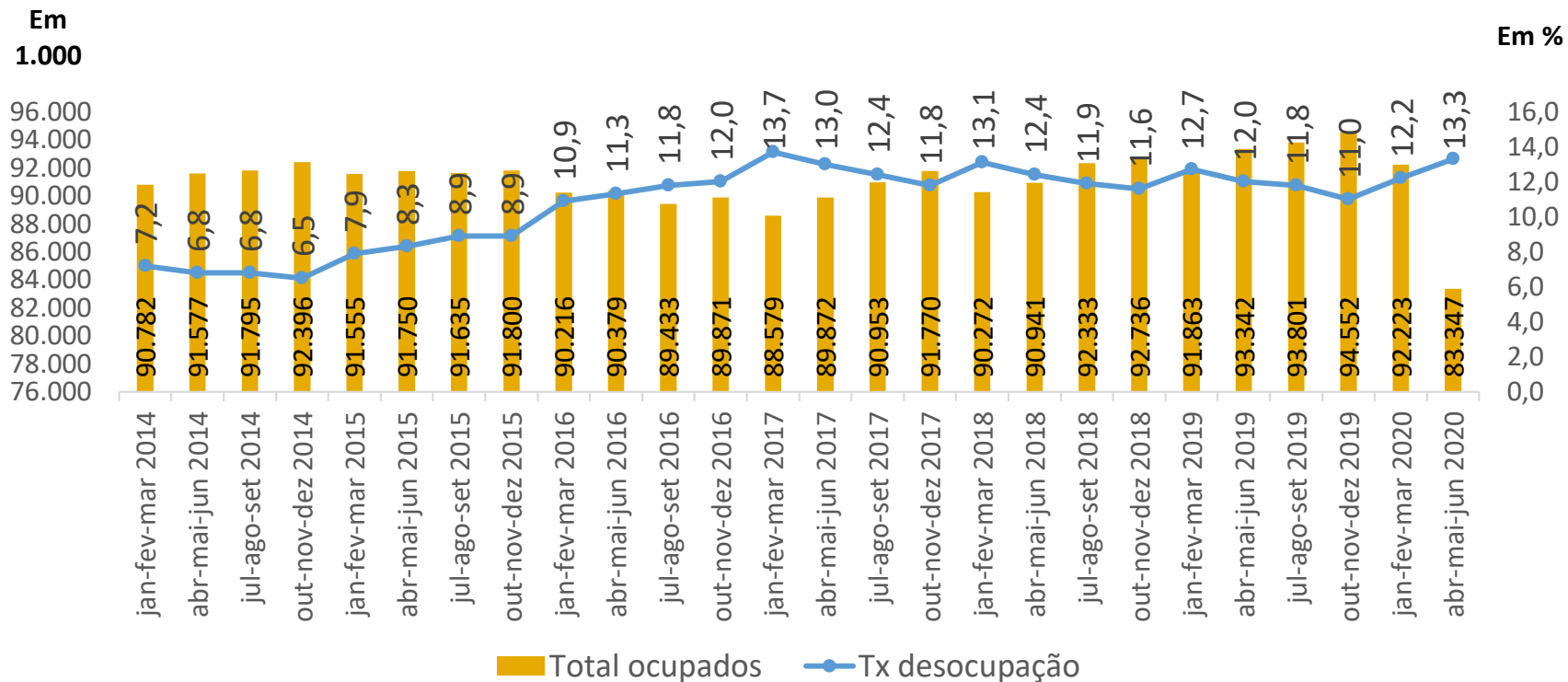
Taxa de Crescimento acumulado Até Junho - em 2020

Região	Principais contribuições positivas	Principais contribuições negativas
Brasil (-10,8%)	Fabricação de produtos alimentícios (3,9%)	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-43,5%)
	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (3,7%)	Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-36,8%)
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (2,9%)	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-36,1%)
	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (2,2%)	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-33,8%)
Nordeste (-9,5%)	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (25,9%)	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-52,7%)
	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (9,5%)	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-40,2%)
	Fabricação de produtos alimentícios (7,5%)	Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-34,3%)
		Fabricação de produtos têxteis (-28,4%)

Brasil

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Jan-fev-mar de 2014 ao Abr-mai-jun de 2020



Total de desocupados → 11,632 milhões

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

Brasil

Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira Abr-maio-junho de 2020

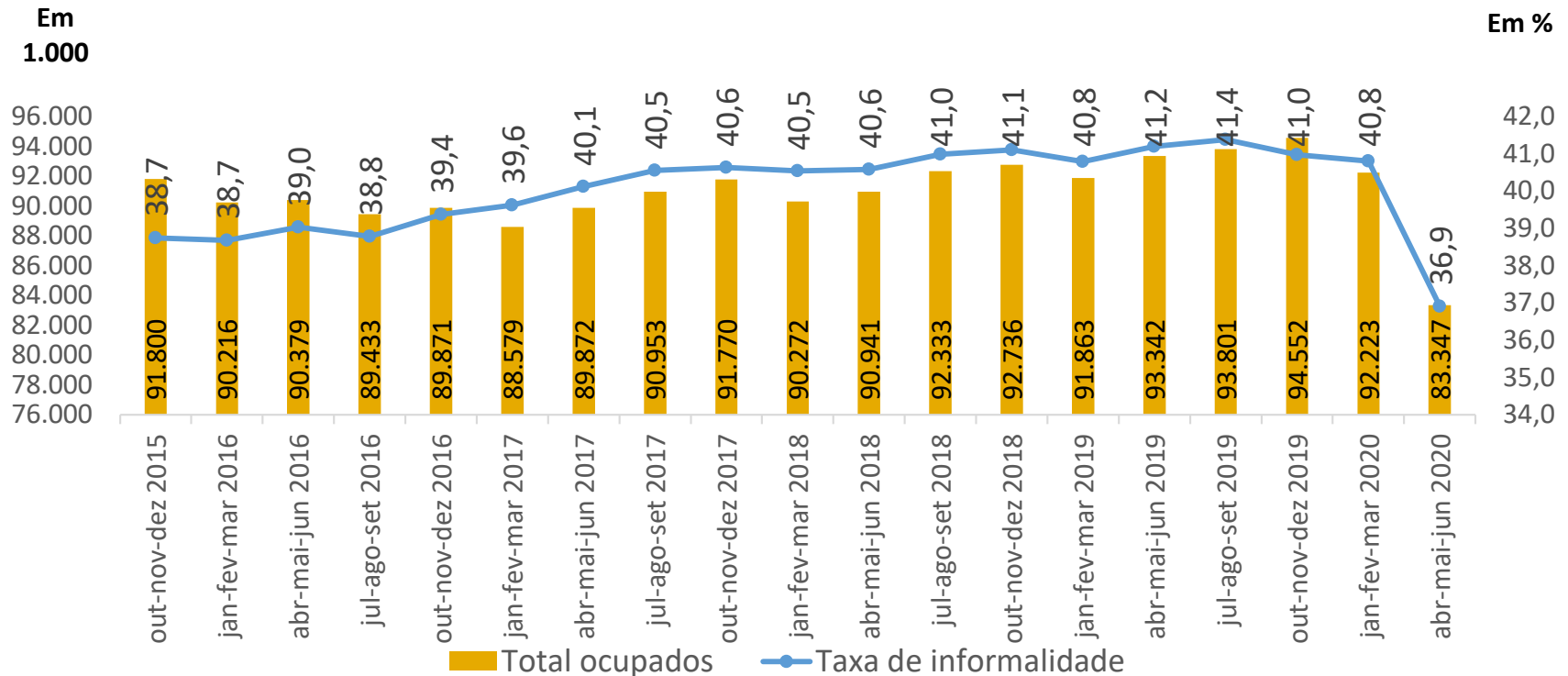
Indicador	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Abr-Mai-Jun/ 2019	Jan-Fev_Mar/ 2020	Abr-Mai-Jun/ 2020	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Taxa de desocupação (em %)	12,0	12,2	13,3	1,1	1,3
No de pessoas desocupadas (em 1.000)	12.766	12.850	12.791	-0,5	0,2
Nº de pessoas ocupadas (em 1.000)	93.342	92.223	83.347	-9,6	-10,7
Nº de pessoas ocupadas na Indústria Geral (em 1.000)	11.986	11.844	10.727	-9,4	-10,5
Nº de pessoas ocupadas na Construção (em 1.000)	6.605	6.380	5.323	-16,6	-19,4
Nº de pessoas ocupadas na Agropecuária (em 1.000)	8.655	8.266	7.976	-3,5	-7,8
Nº de pessoas ocupadas no Comércio e Serviços (em 1.000)	66.059	65.712	59.307	-9,7	-10,2
Rendimento médio real habitual (em R\$)	2.339,00	2.389,00	2.500,00	4,6	6,9

Fonte: IBGE/SIDRA – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua.

Brasil

Evolução do número total de ocupados e da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Out-nov-dez de 2015 a Abr-mai-jun de 2020



Nota: Informais = somatório de empregados no setor privado sem carteira, empregadores sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares
FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

Entre Out-nov-dez de 2015 e Abr-mai-jun de 2020, o número de informais no Brasil recuou de 35.566.000 para 33.231.000 => Um decréscimo de -2,335 milhões de ocupados nesta condição

Links Consultados

Brasil - IBGE

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/2015/pimpfbr/default.shtm>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/comercio/pmc/default.shtm>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/servicos/pms/default.shtm>

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua_mensal/default.shtm

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm>

4E Consultoria

http://www.4econsultoria.com.br/upload/arquivos/Radar/1803_Radar.pdf

Ministério da Economia

<http://www.economia.gov.br/>

Emprego com carteira

<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>

<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>

CNI

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/indicadores-industriais/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

Elaboração

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa
sandra@fiern.org.br
(84) 3204 6291